UBERABA ENTERRA MARKITO

RIO RIBEIRA BAIXA O PERIGO DIMINUI

T V MANCHETE DANDO MAIOR IBOPE

TIMÃO NÃO JOGANDO O PREJUIZO CRESCE

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI - DIRETOR: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

60 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXX RIO, 7 DE JUNHO DE 1983 N.º 8.543

LOTERIA ESPORTIVA FICA MAIS CARA ESTA SEMANA

150 famílias ilhadas querem ponte

Mais de 150 famílias, há mais de um ano vivem cercadas por um canal e espremidas entre o bairro de Austin e o muro da R.F.F.S.A. **Leia notícia na página 2**

PARTIMOS PARA O "HARAQUIRI"

Conceicão .

"As medidas anunciadas até aqui do pacote econômico são contraditórias, não fecham, não resultam de consenso no âmbito do próprio governo e não tocam na questão central que é a desindexação financeira e a desdolarização da economia" — afirma a professora Maria da Conceição Tavares. Ela teme que em termos de política econômica tenhamos saído da fase de "empurrar com a barriga " para "a fase de fazer haraquiri".

COMEÇA HOJE EM CAMPOS A VACINAÇÃO DE BOVINOS

Em Campos, começa a vacinação de bovinos contra febre aftosa, com a utilização de uma nova ... na profilaxia da doença. Criada nos laboratórios de Plum Island, nos Estados Unidos e adaptada às condições brasileiras pelo Centro Panamericano de Combate à Febre Aftosa, a vacina deverá ser aplicada ... milhão de animais no Estado do Rio.

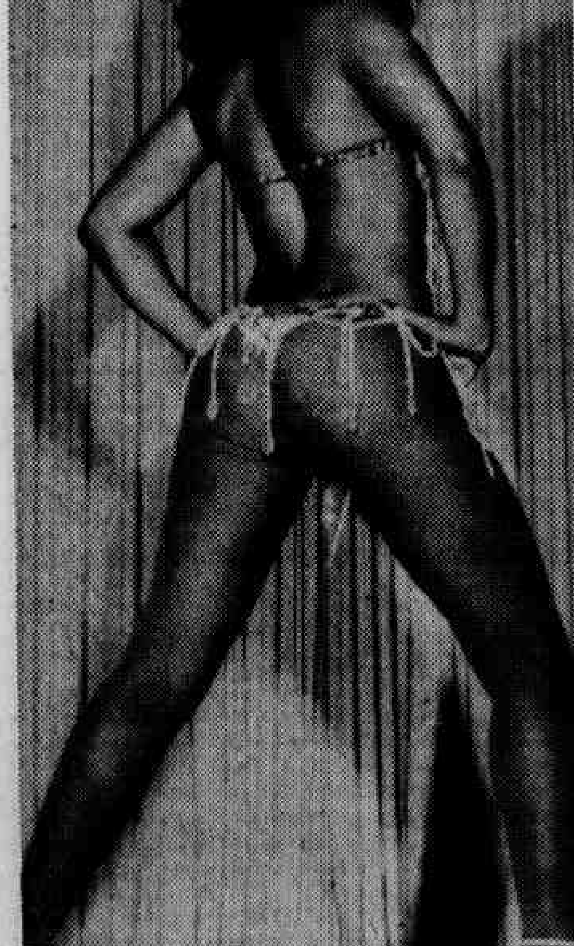
Pagamento de Abono do PIS

A caixa Econômica Federal dá início ao pagamento do abono do PIS (Programa de Integração Social) aos trabalhadores cadastrados e nascidos de 1.º a 5 de junho. Tem início também o pagamento dos rendimentos do PIS aos nascidos no mês de novembro. O prazo final para a retirada dos benefícios é o dia 30 deste mês.

FESTIVAL PUBLICITÁRIO ACONTECE EM GRAMADO

Inicia-se hoje, em Gramado, no Rio Grande do Sul, o Festival Publicitário de Gramado, que se estenderá até sexta-feira. Este Festival, reunirá naquela cidade do sul, um grande número de publicitários de todo o País, onde deverão manter estreitos contatos apresentando suas idéias e discutirão, vários outros pontos ligados à classe.

AQUI É AMOSTRA



A danada da *BETH*, dá seu recado no Sambão, endoidando a moçada com seus atributos sensuais.

LEILA CRAVO SE DIZ INOCENTE

A atriz de cinema e Tv. Leila Cravo, foi presa na manhã de sexta-feira, acusada de posse de tóxico. Leila, na ocasião se encontrava em companhia do artista plástico Mário Alves de Almeida, em um restaurante da rua Prado Júnior, em Copacabana, quando um empregado suspeitou que a artista estava usando tóxico e chamou a polícia. Um pequeno frasco com cocaína foi encontrado debaixo da mesa ocupada pelo casal. Autuada em flagrante, Leila foi colocada em liberdade, mediante pagamento da fiança de Cr$ 50 mil.

Mais tarde, Leila já em liberdade, declarou à nossa reportagem, ter sido presa indevidamente, já que, o frasco encontrado sob a mesa que ocupava era de seu total desconhecimento, como também, de seu acompanhante, acreditando ela, ter sido casual estar ela na mesa, ficando perplexa, quando da chegada da polícia e mais ainda, de ter sido acusada de "posse de tóxico", vicio este, jamais foi por ela praticado.

GUERRILHA MATA SOLDADOS E CIVÍS

SAN SALVADOR — Pelo menos 32 soldados e 18 civís morreram durante violento combate entre forças governamentais e guerrilheiros no Departamento de Cuscutlan, 35 quilômetros a leste de San Salvador, onde os rebeldes ocupam as povoações de Tenancingo e Monte San Juan, revelaram fontes militares.

Mais de mil moradores fugiram das duas cidades e estão perambulando pelas estradas da região. "Eles (os guerrilheiros) continuam lá", disse um refugiado que chegou à capital. "A sede da Guarda Nacional, o posto do Exército e a Prefeitura, foram destruídos.

INDUSTRIAL CONTA QUE DESEJOU MORRER

Um pesadelo pior que o confinamento num campo de concentração — assim o fabricante de jóias Américo Moreira dos Santos, definiu os 38 dias em que permaneceu acorrentado numa barraca, "sem ver a luz do dia", em São Bernardo do Campo, no mais longo sequestro já praticado no Brasil. O caso foi desvendado na noite de sexta-feira, com a prisão dos sequestradores, chefiados pelo delegado José Gustavo de Oliveira, do 45.º Distrito Policial. A pista para a libertação do industrial surgiu no aeroporto de Lisboa, onde sua mulher deveria entregar os Cr$ 250 milhões de resgate. Ninguém apareceu para receber o dinheiro, mas o delegado Gustavo foi visto pelos policiais.

RENOVAR É A SAIDA

De férias no Rio, Zagalo vem acompanhando de longe os trabalhos da Seleção treinada por Carlos Alberto Parreira, com quem só conversou por telefone. Apesar disso, o técnico da seleção de 70, vê a necessidade de renovação no futebol brasileiro e acredita que "Parreira vai fazer isso aos poucos, pois apenas está iniciando seu trabalho".

Do jeito que o futebol avança, não podemos pensar numa mesma Seleção para duas Copas do Mundo. A parte física, aliada à técnica, tornou-se muito importante, e uma equipe com média de idade em torno de 30 anos, acaba sendo superada por seleções que possuem jogadores mais novos".

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

Advogados vão às urnas para eleger os novos dirigentes sindicais

Serão realizadas eleições, no Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, dias 20, 21 e 22 do corrente, visando à renovação da diretoria e do conselho fiscal.

O líder da chapa 2, de oposição, Roberto Camargo, esteve em nossa redação, a fim de conclamar seus companheiros às urnas, tendo em vista o "quorum" exigido por lei para a validade do pleito, lembrando que só poderão votar aqueles que estiverem em dia com as mensalidades sociais, as quais poderão ser quitadas até o próximo dia 10. na sede do sindicato, Avenida Franklin Roosevelt, 84, 2.° andar, ou na secretaria da entidade, no Palácio da Justiça.

MANIFESTO

Em manifesto lançado à classe, destacam os componentes da chapa 2: "Os advogados ressentem-se da necessidade de, ao lado da OAB e das diversas associações de advocacia, contar com mais uma entidade, que, discutindo seriamente nossos anseios, defenda nossos sagrados direitos. E é por encontrar-se nosso sindicato, desde há longo tempo, distante das reivindicações precípuas dos advogados, que o Movimento de Renovação lança a chapa de oposição"

Assinala o documento: "Entende a chapa 2 que, embora a assistência médica e odontológica, entre outras, seja importante, devendo ser ampliada e melhorada, é o Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, precipuamente, um órgão da categoria profissional, sendo indispensável que se faça presente em todas as frentes onde existam interesses de advogados a ser defendidos, integrando-se no movimento sindical, apoiando a luta de todos os brasileiros em favor de melhores condições de vida e de trabalho".

E enfatiza: "A chapa 2, de renovação e oposição, propõe um programa de realizações e compromissos com advogados, imprimindo ao sindicato uma orientação renovadora, democrática, de participação, debates, aberta a todos os associados e colegas do Rio de Janeiro. Uma orientação inteiramente diversa da que vem sendo adotada pela atual e anteriores diretorias do nosso órgão de representação sindical".

A CHAPA 2

A chapa 2 está assim constituída: Roberto Camargo, Jorge Gonçalves, Luiz Celso Soares de Araújo, Paulo Sérgio Martins, Vicente Saratto, Raimundo Teixeira Mendes e Ivan Alkimim (diretoria-efetivos). Osmundo Bezerra Duarte, Guaraci Gonçalves, Maria Alice Adão Antunes, Flora El-Jaick Maranhão, Arthur Alberto Marwell, Nilson Marques e Edegard Bernardes (diretoria-suplentes). Arthur Muller, José Luiz Milhases e José Ribamar C rcia (conselho fiscal-efetivos). E Aglaete Martins, Pierre François Coppieters e Carlos André Ribeiro de Castro (conselho fiscal-suplentes).

FERROVIÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Zona da Central do Brasil está solicitando o comparecimento, na Rua Santana, 77, sobreloja, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, dos aposentados interessados na complementação de aposentadoria.

O atendimento obedecerá a seguinte escala: os aposentados, cujos nomes se iniciam com a letra A, nos dias 6, 7 e 8 do corrente; letras B, C,D,E e F, nos dias 9 e 10; letras G, H e I, dia 13; letra J, dias 14, 15 e 16; letra L, dia 17; letras M e N, dias 20 e 21; letras O, P e Q,dia22; letras R e S, dias 23 e 24; e os demais, dia 27.

PESSOAL DO FRIO

Informa a direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, do Frio e Derivados do Município do Rio de Janeiro, que está em vigor, desde o dia 1.° do corrente, o reajustamento semestral compulsório, de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, bem como o novo piso salarial no valor de Cr$ 45.416,00, não havendo necessidade de acordo, dissídio coletivo ou qualquer outra formalidade. O pessoal que percebe salários até a importância correspondente a três salários mínimos regionais, faz jus a 52,9 por cento.

VAGAS NA CONSTRUÇÃO

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, comunica que a agência de colocação da entidade dispõe de diversas vagas para pedreiros, estucadores, pintores e serventes, devendo os interessados, munidos de documentos, comparecerem à sede da entidade, Rua Hadock Lobo, 74, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 17 horas.

EQUIPARAÇÃO

"Localidade, para efeito de equiparação, refere-se a local, ponto geográfico definido, onde o empregado exerce sua atividade. Não há relação entre a conceituação jurídica "localidade" com o conceito econômico de região. Em uma mesma região pode haver substancial modificação de condições econômicas, que anularia o objetivo do legislador, ao admitir o direito igual para o trabalho igual, na mesma cidade. Região geo-econômica não tem igualmente qualquer similitude com o sentido legal de localidade. Embargos rejeitados — TST-Ac. TP-1195-80 — Por maioria — Processo E-RR-929-78 — Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região — Relator: Ministro Marcelo Pimentel — Publicado em sessão de 6-8-80 e D. J. U. de 11-8-80."

REVELIA

— Se o advogado comparece, mostrando o ânimo de defesa da empresa e com mandado, não há como aplicar-se a pena de revelia e confissão — RO-949/80 — Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região — 6ª Junta de Conciliação e Julgamento de Brasília — Unanimidade — Relator: Juiz José Wastor Chaves — Publicado em sessão de 11.8.80 e D.J. MG de 13.8.80.

Decretada Emergência em 40 Municípios Alagoanos

MACEIÓ (GN) — O governador Divaldo Suruagy decretou estado de emergência em 40 municípios alagoanos, depois de considerar que "há escassez geral de chuvas em todo o território do Estado e longa estiagem na região do semi-árido, com efeitos que já se fazem sentir ali de forma aguda, atingindo um terço da população".

Suruagy disse que os municípios atingidos pela seca estão sofrendo sérios prejuízos em suas atividades agrícolas e pecuárias, gerando inquietação às autoridades municipais, em algumas áreas onde há dificuldades até para a obtenção de água potável.

O governador alagoano alegou a necessidade de se construir pequenas e médias barragens, poços artesianos, sistema de abastecimento de água, saneamentos domésticos, habitações rurais, recuperação de prédios públicos, terraplenagem e drenagem de águas pluviais e maior frota de carros-pipa para distribuição de água à população carente.

Suruagy alertou que se continuar com essa seca, "a situação poderá agravar-se com consequências imprevisíveis, haja vista as ameaças de saques que já se delineiam nas regiões atingidas".

O governador defendeu a criação urgente de frentes de trabalho que assegurem a absorção de mão-de-obra ociosa na região atingida pela seca, prevenindo os malefícios do êxodo rural.

Juruna Queixa-se de Que é Incompreendido

— O deputado Mário Juruna (PDT-RJ), começa a se impacientar. Um mês e meio depois de ter sido aprovada, por unanimidade, a Comissão do Índio, por ele proposta, ainda não foi instalada e tudo indica que não o será tão cedo. Juruna queixa-se de estar encontrando toda sorte de incompreensões no que se refere ao assunto, apesar da boa vontade inicial.

"A Comissão do Índio não tem nem mesmo uma sala onde possa instalar-se. Faltam móveis, faltam funcionários, e eu fico indo de um lado para outro o tempo todo. Ninguém me diz como estão as coisas", reclama Juruna.

Na semana passada Juruna falou, sucessivamente, com todos os líderes partidários — à exceção de Ivete Vargas — e com o presidente da Câmara em exercício, Paulino Cícero. As lideranças reiteraram o seu apoio à Comissão do Índio, mas não tomaram nenhuma providência concreta. Já o deputado Paulino Cícero informou a Juruna que espera ver a Comissão instalada dentro de algum tempo. Mas não precisou quanto.

Clubes de Serviço

E. SARAIVA

Ramon Guedes, à esquerda, nosso ilustre colaborador, tendo ao seu lado outro sócio de categoria do RC-Madureira.

Faltam alguns dias para o término dos mandatos de Presidentes de todos os clubes de Rotary do Distrito 457. Também o Governador vai sair, entrando José Moutinho Duarte. É a rotina de todos os anos, repetida durante o mês de junho, e que, em alguns casos, prejudica e em outros apenas existe uma troca de homens do comando. O prejudica que aplicamos, diz respeito a presidentes que não terminaram seu Plano de Atividades ou Ação, deixando de realizar parte dele. Neste caso estão poucos, muito poucos mesmo. A maioria completou sua obra, voltadas todas em benefícios comunitários.

Para que tenhamos um exemplo vivo de trabalho de Rotary Club, tomamos por base o Rotary Club - Rio de Janeiro - Jardim Primavera. Seu presidente Alberto Otaviano de Carvalho preparou carinhosamente, um Plano de Atividade para o seu período 82/83. Com apoio de seus companheiros de diretoria, e sua esposa Creuza Carvalho à frente da Casa da Amizade, levou tão alto o nome do seu club, que ele hoje é conhecido em todo o Brasil e no âmbito internacional. Ninguém conhecia o RC-RJ-Jardim Primavera. Por que? Por que era um club como outro qualquer, num bairro distante da cidade, trabalhando para a sua comunidade. E de repente, Alberto Otaviano de Carvalho com denodo, sacrifício, coragem e destemor, empunha sua bandeira e em pouco menos de 1 ano de presidência realizou muito. Construiu uma Casa da Amizade digna das senhoras rotarianas. Prédio próprio, amplas instalações e bem localizado. Constituiu Abrigos para a população do bairro. Fomentou o Interact e o Rotaract, e hoje tem dois modelos autênticos de Rotary para a juventude. Está terminando a construção de Praça Rotary, no bairro Jardim Primavera, e vai entregá-la à população de sua comunidade, no próximo dia 31, às 19:00 horas. É dotada das melhores instalações e ampla área de lazer para as crianças, além de iluminação moderna. Ficou na posse de diversos troféus, com destaque para a Maior Caravana, na última Conferência, em Cabo Frio e igual título nas visitas do Governador aos clubs. Prestou assistência social as seguintes entidades — ABM, ACAE, Lar de Narcisa, Igreja (Amparo à Velhice), Em Bom Retiro, E. E. Minas Gerais, E. E. Francisco Portugal Neves, em Marilândia, A. A. Saracuruna e Abrigo Redentor.

Isto foi apenas um exemplo de um mandato de Rotary Club. E que exemplo.

NOVO PRESIDENTE DE ROTARY INTERNACIONAL

A eleição do novo presidente de Rotary Internacional será realizada em Toronto, Ontário, Canadá durante a Convenção marcada para o período de 5 a 8 de junho, naquela cidade. O candidato indicado é Carlos Canseco, do Rotary Club de Monterrey, Nuevo Léon, México. Vai presidir o Rotary International no período 83/84 por escolha da Comissão de Indicação, composta por rotarianos de 11 países.

ENCONTRO DA AMIZADE EM BLUMENAU

A Associação de Senhoras de Rotarianos de Blumenau: Casa da Amizade, em Santa Catarina marcou para os dias 20, 21, 22 e 23 de setembro deste ano, o 1.° Encontro Nacional da Amizade, que reunirá naquela cidade, as esposas de rotarianos de todo o Brasil, para um encontro de amizade e companheirismo.

FESTA NO LC-MADUREIRA

Foi das mais bonitas a festa realizada pelo Lions Clubes-RJ—Madureira em comemoração ao Dia das Mães. Estiveram reunidos num jantar de confraternização, os diretores, associados e as mães pertencentes ao quadro social, que ainda levaram seus filhos para a noitada alegre. O Secretário Manoel Fernandes Trindade participou ativamente com su presidente, e no fim da noitada todas as mães receberam presentes do clube, entregues pelos seus filhos.

ROTARY CLUBS

TORONTO À VISTA

Aproxima-se a data em que rotarianos de todas as partes do mundo estarão na cidade de Toronto, representando suas unidades rotárias. 5 a 8 de junho é o período que o Presidente Mukasa está concitando a todos para que prestigie o maior evento de nossa Instituição: a Convenção Internacional.

150 famílias ilhadas querem construção de ponte

Há mais de 30 anos cerca de 150 famílias de um bairro em Austin vivem espremidos entre um canal e um muro da R.F.F.S.A. o que fez valer o nome de Bairro da Ilha. De um lado apenas uma velha pinguela de eucalipto, quebrada, e do outro, um buraco feito no muro, onde marginais infalivelmente praticam assaltos. Os moradores mais antigos do bairro da Ilha, dona Joselina Mendonça, de 60 anos, e Jesse José Vieira, contam como as famílias conseguem sobreviver naquela localidade.

Dona Josefina foi a primeira a se manifestar à reportagem, mostrando grande satisfação em falar de como se vive naquelas condições. Magra e em simples trajes, ela disse que não conseguia atravessar a velha pinguela de eucalipto podre, há muitos anos, «mas do lado de cá eu conto tudo sobre essa ilha», disse ela.

— Como eu, muitas pessoas idosas não atravessam essa ponte de eucalipto. Eu, porque tenho problema nas pernas e outros porque já caíram dentro do canal e quase morreram. Esse eucalipto foi posto aí por meu marido, que já faleceu, e faz mais de 12 anos. Ninguém nunca se preocupou com nossa situação. Existe uma passagem do outro lado, pelo muro da Central, mas os marginais ficam dia e noite ali, esperando a gente para assaltar.

ASPECTO POLÍTICO

Outro morador antigo do bairro da Ilha, Jesse Vieira, um dos grandes lutadores pela construção de uma ponte sobre o canal, contou as razões do abandono, acentuando os aspectos políticos:

— No tempo do mandato do professor Joaquim de Freitas — diz Jesse Vieira — conseguimos material para construção dessa ponte e chegamos ao ponto de ver as primeiras pilastras de ferro fincadas. Houve então uma mudança política em Nova Iguaçu. O administrador de Austin, na ocasião, fez retirar todo material para obra, deixando apenas os mourões de ferros, pois já estavam fincados no concreto.

ACIDENTES

Na época das cheias, as famílias do bairro da Ilha passam vários dias sem sair de suas precárias residências, uma vez que o canal transborda e muitos que tentaram a travessia morreram afogados.

GIL BRASIL FALA SOBRE CANTORES E COMPOSITORES

No domingo passado, realizou-se o encontro de pagodeiros na antiga quadra do Império de Bonsucesso.

Além da presença de vários cantores e compositores, dentre eles, Marinho da Muda; Maruca da Encima da Hora, Cosminho Maguata, da Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz; Reis em Clayr, Jorginho, do Unidos da Tijuca; Aurélio, do Boliguim do Império. Este acontecimento teve lugar, como já dissemos na antiga quadra do Império de Bonsucesso, na Rua Lívia Farnesi, 147.

LUTA DEMOCRATICA

EDITORA DE GUIAS GTB

Editor Responsável
Evandro Mendes da Costa
Diretor de Relações Públicas
Mata Roma

Administração e publicidade, Avenida Presidente Vargas, 633 - Grupos 609/610
Rio de Janeiro - Telefone: 224-0261
Redação, composição, montagem e fotolito - Rua Santo Cristo, 77
Telefone: 233-0788

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sede Social: Rua Alvaro Alvim, 21 - 13.° e 22.°
Tels.: 240-2841, 240-3691 e 220-6360

EDITAL

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINARIA

Convoco, na forma das disposições legais e estatutárias, os associados no gozo dos seus direitos para a Assembléia-Geral Ordinária, que se realizará em nossa sede, na Rua Alvaro Alvim, 21 - 22.° andar, no próximo dia 15 de junho de 1983, às 18:00 horas, em primeira convocação, e, caso não haja número legal, às 18:30 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura da Ata da Assembléia anterior;
b) Discussão e aprovação do Relatório do exercício de 1982, com o Parecer do Conselho Fiscal;
c) Proposta Orçamentária para o exercício de 1984, com o Parecer do Conselho Fiscal. Todas as deliberações serão tomadas por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1983
JÚLIO MENANDRO DE CARVALHO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Néri, n.° 152 - Pedregulho - RJ Tel: 264-2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINARIA ESPECÍFICA

Pelo presente Edital, convocamos todos os empregados da Firma ENER S/A.INDÚSTRIA E COMERCIO a comparecerem à Assembléia-Geral Extraordinária Específica, que faremos realizar na sede da citada Empresa, à Av. Jambeiro, 166, Vila Valqueire - RJ, no próximo dia 06/06/1983, quarta-feira, em primeira convocação, às 10:00 horas, com a presença do número legal de interessados, e às 10:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO: — Acordo de Compensação de Horário de Trabalho, na forma dos Arts. 611 e seguintes, da C.L.T.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 1983
MARTINHO BAPTISTA DA SILVA
Diretor Depto Jurídico do
STIMMMEMRJ

Industrial conta sequestro e diz que desejou a morte

Um pesadelo pior que o confinamento num campo de concentração — assim o fabricante de jóias Américo Moreira dos Santos definiu os 38 dias em que permaneceu acorrentado, numa barraca, "sem ver a luz do dia", no mais longo sequestro já praticado no Brasil.

"O sequestro é, fundamentalmente, a maior violência que se pode processar contra qualquer indivíduo", disse o industrial, ontem de manhã, em sua casa, na avenida 4.º Centenário, após receber alta no Hospital Santa Joana, da rua Tupinambá, onde fora internado na madrugada de sábado.

O próprio joalheiro, trajando calça cinza, "blaser" azul-escuro, pulôver azul-claro e camisa branca, convidou os jornalistas para a entrevista. Abatido, trêmulo e queixando-se de tonteira, ele comentou durante uma hora a terrível experiência: "Eu pedi aos sequestradores que tirassem a corrente do meu pé e me executassem, porque não aguentava mais. Eu praticamente entrei em pane psicológica e fiquei completamente liquidado emocionalmente."

Américo disse que jamais poderia reconhecer os sequestradores, que usavam capuzes de pilotos de provas automobilísticas, e falavam com dissimuladores de voz. Ele tem certeza, porém, que são seis, e não apenas cinco, os que o mantiveram em cativeiro.

O industrial acrescentou que em nenhum momento suspeitou haver policiais entre os sequestradores. "Mas percebi que se tratava de gente muito experimentada, muito fria." Américo não escondeu uma profunda mágoa por ter sido escolhido para o sequestro, pois se considera um homem que não faz mal a ninguém e que vive abrindo frentes de trabalho. "Por que eu?" — perguntou várias vezes, quase chorando.

Durante a entrevista, ele destacou seu apreço pela instituição policial e anunciou que vai liderar uma campanha de arrecadação de recursos para a Polícia, que considera desprovida de equipamentos básicos.

Sobre os sequestradores, disse que os dois presos na casa de Riacho Grande — onde estava cativo — "são os menos culpados". Frisou ter pedido à Polícia que não maltratasse Paulo Ferreira, o "Carioquinha", o único que conversava com ele e lhe dava comida — sopa de carne e frutas, os alimentos que pedira — e que na véspera de sua libertação tirara a corrente de seu pé, que o machucava, forrando-a com jornais.

"É a maior violência contra o indivíduo"

"O sequestro é, fundamentalmente, a maior violência que se pode processar contra qualquer tipo de indivíduo — afirmou —, pois ao presidiário é dada a liberdade de transitar, de ver a luz do dia e de esperar que a Justiça solucione seu problema. Aqueles infelizes, que em outras épocas foram vítimas de violências em campos de concentração, mesmo sabendo que a curto ou médio prazo teriam o fim de suas vidas, eles também tinham a faculdade de, pelo menos entre eles, conversar e pedir a Deus que os amparasse. Ao sequestrado não é dada, absolutamente, chance nenhuma.

Na frente de sua casa, Américo Moreira dá a entrevista ao lado da mulher Anela e das duas filhas

"O sequestrado — continuou — é obrigado a chantagear a família, é obrigado a fazer o jogo do sequestrador, é obrigado, na maioria das vezes, a fazer colocações contra instituições que lhes são favoráveis, como a Justiça, e eu, embora cidadão de origem portuguesa, fiz Adesg (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra) e portanto tenho fundamentos de profunda nacionalidade, pois já representei o Brasil três vezes, em congressos internacionais da minha área, de bijuterias e joalheria; muitas vezes tinha que me colocar ao lado do sequestrador, contra a Polícia, em documentos que eu era obrigado a mandar para minha família.

"Mas, graças a Deus, a minha família conhece muito bem meus princípios e nas entrelinhas entendia o que eu queria dizer. Eu nunca fui obrigado, no meu sequestro, ou forçado, por qualquer meio de violência, a escrever alguma coisa para minha família. Simplesmente o problema era-me exposto e eles deixavam-me a decisão de escrever o que achasse que deveria escrever. Só que as colocações eram feitas de maneira tão inteligente e tão coercitiva, em termos morais, que eu, em certas ocasiões, entrei em pane psicológica e o desespero me fez escrever algumas palavras que, no meu estado emocional normal, jamais escreveria para minha família."

"Não sei quem são os mentores intelectuais do sequestro — prosseguiu Américo, em crescente mas controlada emoção —, não conheço a punição que o Código Penal brasileiro estabelece para sequestro. Sei que, em países como os Estados Unidos, ele é punido com a pena de morte. Eu sou contra a violência. No meu caso, fiquei 38 dias sem ver a luz do dia, alimentado, é certo, mas sendo a toda hora praticamente torturado psicologicamente com as ações que se estavam desenvolvendo e que não chegavam a conclusão nenhuma. E hoje os senhores entendem por que não se chegava a conclusão nenhuma, porque o problema estava dentro da própria instituição (policial) e isso foi tão grave que um homem do porte moral do dr. Henrique Perrone, que chefiava essa ação, ao saber que estavam envolvidos homens da própria organização não resistiu e teve um enfarte. Mas, concluindo, eu diria que a violência psicológica, o trauma, a indignidade, o sofrimento, o desespero que o sequestro provoca, não ao sequestrado apenas — porque a ele, muitas vezes, a execução seria tão mais tranquila, pois acabaria com todo o seu sofrimento individual — mas a toda a comunidade familiar, de todas as pessoas que estavam envolvidas. E quantas vezes eu fui, indiretamente, avisado de que minha família estava correndo os mesmos riscos que eu estava correndo."

"Avisaram que sabiam de toda a minha vida"

"Eu sou industrial, meu pai já era, assim como meu bisavô e meu tataravô, no ramo de prataria, jóias e bijuterias. Eu tenho passado dificuldades em minha vida e esta passagem que um jornal cita (problemas financeiros, em 1965) foi já uma experiência terrível. Eu tive um espasmo cerebral durante uma viagem a Portugal, que me reteve ali alguns meses e que fez com que minha vida econômica se complicasse durante uns meses aqui. Tenho vivido muitas experiências na minha vida. Temos adquirido firmas em estado falimentar e reerguemos essas firmas para manter o pessoal. Estamos fazendo um esforço extra-humano para manter nossos mais de 800 empregados, arcando, na atual conjuntura, com dificuldades que todo industrial sofre. E essa é a minha luta diária de 12 horas, minha e da minha esposa, para que esse pessoal seja mantido no emprego, porque eles têm sido, pela vida afora, os nossos companheiros.

"Mas direi ainda aos senhores que usem os meios de comunicação de massa para que façam com que a comunidade, na atual conjuntura econômica, encontre uma forma de auxiliar a nossa Polícia, para que ela se equipe tecnicamente. Em nossa Polícia, desgraçadamente, existem elementos como esses (o delegado e o investigador que participaram do sequestro), mas a grande maioria é de homens de uma abnegação extraordinária, que estiveram dentro de minha casa durante 30 dias, sem visitar suas famílias. Um deles até teve a esposa assaltada na porta de sua residência, enquanto ele esteva aqui, velando pela minha segurança ou pela minha localização."

Perguntado se tinha noção do tempo em que esteve sequestrado, o industrial respondeu afirmativamente. "Eu nunca perdi o meu raciocínio, a minha consciência. Era alimentado regularmente e eles forneciam-me os medicamentos que uso para o meu problema renal, para o meu problema cardíaco e para a minha diabete. Eles tinham os medicamentos quando me sequestraram. Avisaram-me que sabiam de toda a minha vida e que a única coisa que eu tinha de fazer era colaborar com eles."

Sobre os sequestradores, disse ter percebido que tinham "gabarito internacional".

"Eu não podia admitir que um simples sequestrador tivesse a eloquência na maneira de falar, de argumentar e de traçar os planos para receber o resgate. Eu havia avisado que somos uma família que vive exclusivamente das nossas indústrias. Os últimos recursos que eu tinha aplicara numa firma adquirida contra a vontade da minha mulher e do meu sócio, com 120 funcionários, alguns deles com 15 anos de casa. A firma estava insolvente e todo mundo iria perder seu emprego. E também por ser amigo de uma senhora, que era titular da empresa, eu a comprei, tomando-o como um desafio, aplicando todo o dinheiro que eu tinha disponível. Então, expliquei aos sequestradores: Eu não tenho dinheiro; se a minha mulher conseguir alguma coisa, será com os amigos, e foi com os amigos que ela conseguiu."

Instado a explicar a tortura psicológica que sofrera, durante o cativeiro, Américo situou-a (com a ajuda de sua esposa Anela, que lhe interrompera para encontrar as palavras adequadas) nas afirmações que os sequestradores faziam quanto a terem que partir "para uma outra solução" se o resgate não fosse pago.

"Eles diziam que não queriam fazer mal a ninguém. Diziam: "Nós não somos assassinos, o que queremos é o dinheiro mas, em última hipótese, teremos de recorrer a outro recurso."

Anela voltou a interromper o marido dizendo que a um funcionário deles um sequestrador avisara que iria "meter uma bala na minha cabeça".

Américo disse que chegou a ouvir conversas entre os sequestradores. "Porém, quando eles conversavam, punham coisas na frigideira. Então fazia um barulho tão grande que eu não ouvia direito. Eu ouvia algumas palavras em francês e outras pronunciadas por um indivíduo que tinha uma voz bastante possante, bastante forte, e ouvia muito um bater em máquina de escrever. Era uma pessoa que tinha uma rapidez que não encontro em nenhum dos datilógrafos das nossas empresas."

O industrial lembrou também que os sequestradores liam suas cartas e o mandavam substituir trechos que censuravam. "Mas eu, que sou uma pessoa esclarecida e inteligente, escrevia a carta de jeito que dissesse o que pretendia à minha família, sem os comprometer, para que a carta fosse liberada."

"Eu tenho muitos amigos na Polícia"

"A coisa que mais me emocionava era eu ter que escrever que não queria a ação da Polícia, porque eu não acreditava na Polícia. Eu, ao contrário, tenho amigos na Polícia, inclusive colegas da Adesg, que são delegados. Eu tenho amigos queridíssimos na Polícia. Eu conheço a instituição policial e as dificuldades com que trabalha; as injunções políticas; a carência de pessoal e de material das unidades de bairro. A imprensa precisa mobilizar a comunidade para ajudar a Polícia, materialmente as delegacias dos bairros mais carentes. Os bairros mais privilegiados, como o em que vivo, deveriam também fornecer recursos materiais para melhor policiamento dos locais mais distantes, onde é maior a criminalidade, para que os operários tivessem mais tranquilidade no seu trabalho, ao deixarem as famílias em casa.

"Outra violência que sofri foi a de ter de falar certas inverdades para a minha família e muitas vezes não concordar com aquilo que minha mulher estava fazendo, quando, intimamente, eu estava absolutamente certo de que tudo o que a minha família decidia era absolutamente correto, porque era aquilo que eu queria e que eu faria."

Retirada dos subsídios pode deixar inacessíveis, alimentos diz Stábile

BRASÍLIA — O ministro da Agricultura, Amaury Stábile, em entrevista ontem à "Folha", mostrou-se contrário à retirada dos preços dos alimentos do cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), por considerar "que a medida colocará menos dinheiro nas mãos dos consumidores, que comprarão menos alimentos por preços mais altos".

A desindexação da economia proposta no pacote econômico — que prevê a retirada dos subsídios de vários produtos, provocando achatamento salarial —, não conta com o apoio do ministro da Agricultura, para quem não se pode tornar os preços dos alimentos inacessíveis, "porque a agricultura precisa continuar com um tratamento preferencial".

Mais crédito

Entende o ministro Stábile ser necessário que o "pacote econômico" propicie um maior volume de crédito aos produtores, para compensar os cortes dos subsídios. "É indispensável a permanência de uma conta aberta no Banco do Brasil e nos bancos privados, para não faltar todo o crédito que os agricultores precisarem", disse o ministro, que considera muito importante a extinção do contingenciamento do crédito estipulado para todo o setor financeiro. Com essa nova orientação, os bancos poderão aplicar tudo aquilo que conseguirem captar no mercado, sem os limites impostos até agora. Esta seria, para o titular da Agricultura, a medida-chave do "pacote econômico" para a agricultura, porque proporcionaria um maior retorno do dinheiro para o setor rural.

De qualquer forma, mesmo com esta medida, que no entender do governo compensaria os cortes dos subsídios ao crédito rural, o ministro Amaury Stábile não descartou a possibilidade de uma redução da área do plantio, como resultado dos cortes do subsídio nos financiamentos destinados à agricultura. E por isto ele defenderá, nas reuniões de hoje e amanhã com os ministros da Fazenda, Ernane Galvêas, e do Planejamento, Delfim Neto, que a divulgação dos VBC (crédito de custeio) e dos preços mínimos, sejam próximos um do outro, e não com um intervalo de aproximadamente 30 dias, como ocorre hoje.

Rentabilidade

Para o ministro da Agricultura isto é importante, especialmente diante das medidas que vêm sendo anunciadas, e que determinam o aumento das taxas de juros para os produtores. Os grandes produtores terão que procurar todo o crédito a taxas positivas (ORTN mais 8 ou 12%), e os médios a taxas correspondentes à variação das ORTNs. Com o aumento do custo das lavouras, é preciso que os produtores saibam, por ocasião do plantio, qual a rentabilidade de sua produção.

Figueiredo conclui análise do "pacote"

BRASÍLIA — O presidente Figueiredo concluiu ontem o exame das medidas propostas pelos ministros da área econômica para promover o reajuste da economia do País, devendo discuti-las hoje durante a reunião das nove com os ministros Leitão de Abreu, do Gabinete Civil; Rubem Ludwig, do Gabinete Militar; Danilo Venturini, do Conselho de Segurança Nacional; Otávio Medeiros, do SNI, e Delfim Neto, do Planejamento, segundo informações que circularam em Brasília.

Figueiredo passou parte do domingo reunido com assessores diretos na Granja do Torto, residência oficial, examinando as medidas e suas consequências sociais e econômicas. Embora já esteja concluído, o "pacote" econômico só será "amarrado" hoje ou amanhã, pois ainda há divergências dentro da equipe presidencial quanto à validade de algumas das propostas, como é o caso da desindexação do INPC, que reajusta os salários.

O "pacote" pretende, como principal objetivo, combater a inflação e é visto por empresários e políticos que defendem a política do governo no Congresso, como o primeiro passo para a renegociação da dívida externa do País. As principais alterações e suas consequências imediatas na economia são:

1) Corte gradual nos subsídios ao trigo, açúcar e derivados de petróleo, que teria como consequência maiores aumentos ao consumidor e elevação dos índices inflacionários, apesar da redução nos gastos públicos. Em relação aos derivados do petróleo, o reajuste poderá ser entre 40 e 50%; o do trigo, de 200%.

2) Aumento das taxas ou apenas redução do percentual subsidiado nos financiamentos rurais para médios e grandes produtores.

3) Favorecimento à exportação, que atualmente recebe 40% de financiamento, tendo como efeito maiores custos de produção nos produtos exportáveis. Ainda nesse setor seria criado um seguro do tipo empregado na agricultura (Proagro). A contrapartida seria a cobrança de uma taxa sobre as operações de crédito, eliminando riscos com exportações para países igualmente em crise cambial.

4) Redução ou eliminação do IOF, permanecendo apenas a alíquota que incide sobre importações e aquisições de moeda estrangeira. Como efeito imediato, o governo espera a redução das taxas de juros, menor arrecadação fiscal na área e possível reativação da economia.

5) Aplicação livre para o sistema financeiro, com alguma restrição para bancos estaduais e maior rigidez no orçamento do Banco do Brasil. Com isso, espera-se o surgimento de mais dinheiro no mercado, com maior expansão monetária e menores taxas de juros, já que aumenta a oferta de crédito na rede bancária.

6) Incentivo à pequena e média empresa, com o aumento das taxas favorecidas, para acompanhar a inflação. As consequências seriam menores gastos com subsídios e maiores custos financeiros para essas empresas.

7) Aumento elevado do Imposto de Renda na fonte, para aplicações de pessoas físicas e jurídicas no mercado aberto (open-market), como maneira de desestimular a especulação financeira, dando maior incentivo aos depósitos em cadernetas de poupança.

8) Antecipação do pagamento do IR das instituições financeiras. O pagamento seria este ano e não em 84, como programado.

Além dessas, há outras propostas e que estão provocando discussões entre os ministros da área econômica e os ministros Leitão de Abreu e Ruben Ludwig.

Venezuela chama missão técnica do FMI

O presidente Luiz Herrera Campins anunciou que o governo da Venezuela pediu ao Fundo Monetário Internacional o envio de uma comissão de técnicos para analisar a situação financeira do país. Atualmente, a Venezuela faz gestões para refinanciar cerca de US$ 13 bilhões de sua dívida externa, que vencem este ano.

Partimos para o haraquiri, diz Conceição Tavares

"As medidas anunciadas até aqui do pacote econômico são contraditórias, não fecham, não resultam de consenso no âmbito do próprio governo e não tocam na questão central que é a desindexação financeira e a desdolarização da economia" — afirma a professora Maria da Conceição Tavares. Ela teme que em termos de política econômica tenhamos saído da fase de "empurrar com a barriga" para "a fase de fazer haraquiri."

Para a economista, o anunciado corte nos subsídios diretos e creditícios, e no custeio das estatais, e a pressão para "expurgar" a correção salarial são "meros expedientes para dar a impressão de obediência ao FMI, mas que acabarão por desmoralizar de vez o País, porque se efetivamente adotados resultarão numa explosão inflacionária ainda maior e no aumento do próprio déficit público que pretendem reduzir."

"Como se imagina que através da redução do custeio das estatais e através do expurgo dos salários vão reduzir seja a inflação seja o déficit público?" — pergunta a professora, lembrando que nos orçamentos das grandes estatais como Petrobrás, Vale do Rio Doce, BNDE, Siderbrás, "os gastos de custeio representam de 3 a 4%, uma parte irrisória do conjunto."

O problema básico do déficit destas empresas e de todo o setor público, de acordo com a professora da Unicamp e da UFRJ, está na sua dívida financeira, interna e externa. "A retirada dos subsídios sem desindexação financeira e sem a desdolarização, vai gerar uma inflação gigantesca, pois não se anuncia controle de preços, e o resultado será sua propagação para o serviço da dívida pública, aumentando-o em vez de reduzir. Metade do déficit público — observa — já corresponde ao serviço da dívida financeira e arriscamos a chegar aos 80% no fim do ano."

"Se não houver controle de preços e desindexação generalizada — insiste — não existem providências possíveis para controlar o impacto inflacionário da retirada dos subsídios.

Expurgar salários também não vai resolver. E inútil provocar um novo arrocho, além de injusto, porque o reajuste salarial não tem nada a ver com o impacto inicial da alta, mas seria uma consequência dele. Querer que os salários respondam pela indexação toda é um absurdo, porque só há reajuste salarial depois que a inflação sobe."

Desacordo

A economista nota que existe entre as próprias autoridades econômicas "uma controvérsia manifesta" quanto à eficácia dessas medidas, e por isso não entende, "a não ser como atitude de meramente autoritária", a insistência com que pretendem adotá-las sem debate amplo. "Não é possível que continuem a baixar pacotes dessa natureza sem consulta às instituições da sociedade, ou mesmo sem levar em conta o que se tem debatido a respeito."

Lembrando que a própria imprensa conservadora começou a advertir para um mais detido exame das consequências do novo "pacote" a professora observa que mesmo Mário Henrique Simonsen, em debate com ela na Fundação Getúlio Vargas, concordou que "a desdolarização da economia é fundamental, que deve haver um mecanismo de resgate dos títulos cambiais e de tratamento dos débitos em dólar, sem o que será impossível enfrentar o déficit público".

"Há propostas razoáveis de empresários. A proposta de Simonsen deve ser debatida, a proposta do PMDB está para ser discutida e é pra levar a sério. Como não escutam o debate? — questiona a economista. Como vão fazer o pacote à revelia da sociedade? Se for para agradar o FMI vão acabar desmoralizando o País, porque sabem que não vai dar certo. Ou é para enganar os trouxas?"

A professora Conceição Tavares interpreta o anúncio de corte de custeio das estatais como de efeito meramente demagógico, para "agradar o empresariado mal avisado ou à classe média irritada com os chamados privilégios da burocracia estatal". Também constitui "mero paliativo" a redução do IOF — Imposto sobre Operações Financeiras e do limite quanti-

Não há consenso sequer entre eles

tativo, como forma de atender "à gritaria dos banqueiros". "No substantivo — adverte, não estão tocando em nada e o que provocarão é uma inflação desvairada".

O que mais a surpreende é a coragem do governo em tomar iniciativas dessa ordem, sem estabelecer sequer um consenso interno. "Roberto Campos — observa a professora — já concorda que temos que fazer a renegociação da dívida, mas não aceita 'in-totum' as recomendações drásticas do FMI. O ministro Delfim Neto não fala em renegociação, mas também não aceita tudo que o FMI quer. Carlos Langoni aceita desindexar a correção monetária e a dos salários, mas não a cambial. Decididamente, não estão de acordo. E mesmo assim, arriscam-se a provocar uma recessão ainda maior e a hiperinflação."

Crédito agrícola

Para a professora Maria da Conceição Tavares, "não faz sentido falar em subsídio creditício enquanto não se resolver a questão básica da política de dívida pública. Como vou saber qual o nível de subsídio — pergunta — se não sei qual a taxa 'normal' de juros do mercado? A não ser que os 30% de juros reais pagos no mercado financeiro sejam considerados as taxas normais. Mas neste caso será impossível operar a economia".

"Também não adianta dizer que se vai tirar do lado do crédito agrícola para dar em preços — acrescenta —, sem examinar antes o que é mais inflacionário. E quais serão estes preços, com a inflação que está aí? Enquanto não se cortar o nó da indexação e da dolarização, tudo será inóquo, não escaparemos desse ensilhamento financeiro brutal. E o pior é que as próprias autoridades sabem disso, os conservadores sabem disso. E apenas para dizer que estão fazendo alguma coisa preparam-se para adotar essas medidas contraditórias. Será melhor que não façam nada."

De acordo com a professora, o que se requer "são providências amplas para a recuperação da economia", para se evitar uma "catástrofe de recessão e desemprego com hiperinflação. O problema não é o déficit público, é a dívida pública — insiste. Se a dívida pública cresce com a inflação, o déficit explodirá com a propagação da alta provocada pela retirada dos subsídios. A própria assessoria do ministro Delfim Neto já calculou que o ganho de Cr$ 200 bilhões ou pouco mais com a retirada dos subsídios, resultará num estouro cinco vezes maior pelo lado do montante do déficit financeiro no fim do ano".

Conceição Tavares não se surpreende com o fato de o "pacote" corresponder às expectativas do FMI, "simplesmente porque também o Fundo não se entende lá fora", e por isso não há razão para que entenda melhor a economia brasileira. Ela prevê que, com a recessão e a escalada inflacionária, a balança comercial — um dos principais elementos de avaliação de desempenho para o Fundo — condicionará uma política interna cada vez mais perversa. "Se vão manter o câmbio no nível necessário para continuar exportando — argumenta —, toda a vez que aumentarem a taxa cambial, e com a retirada dos subsídios, a alta rebaterá de novo no IPA e no IGP e daí sobre a dívida pública, aumentando o déficit, e realimentando o encilhamento financeiro. Seria melhor, repito, não fazer nada a fazer esse desastre" — conclui a professora de economia.

Terceiro Mundo deve forçar ricos ao diálogo na Unctad

Três mil delegados de mais de 150 países iniciam hoje, em Belgrado, a sexta sessão da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), onde será discutida a situação econômica internacional. Contrariamente ao que ocorreu em maio-junho de 1979, durante a reunião de Manila, Filipinas, quando o Terceiro Mundo esteve desunido, nesta conferência os países pobres deverão forçar o diálogo por parte das nações desenvolvidas.

O secretário-geral da Unctad, Gamani Corea, do Sri Lanca, disse que nestas quatro semanas de reuniões não se deverá esperar a adoção imediata de soluções para os desequilíbrios da economia mundial: "Em Belgrado não se decidirá como reformar os sistemas monetários internacionais, mas se identificarão alguns dos requisitos básicos para resolver os problemas mais prementes", afirmou.

Um dos mais graves problemas dos países em desenvolvimento é o de suas dívidas externas, cuja soma atinge atualmente cerca de US$ 700 bilhões. Ao lado disso, funcionários da ONU anteciparam que sem uma ajuda acelerada 36 países dos menos desenvolvidos sofrerão imediatamente uma "debacle" financeira e econômica. A secretaria da Unctad propõe que o Fundo Monetário Internacional expanda suas reservas para empréstimos internacionais em US$ 30 bilhões entre 1984 e 1985 e que os países desenvolvidos cedam o que lhes corresponde desse montante aos países do Terceiro Mundo.

O temário

Os três principais problemas que serão discutidos na capital iugoslava a partir de hoje são os seguintes:

— Situação financeira dos países em vias de desenvolvimento;

— Queda brutal, nos últimos dois anos, dos preços das principais matérias-primas a seu nível mais baixo desde a depressão de 1929; e

— As barreiras protecionistas criadas pelos países industrializados sobre as exportações do Terceiro Mundo.

Nestes últimos quatro anos, a idéia de que a crise mundial é uma crise global, admitida por todos os países, progrediu. Até os Estados Unidos, que frearam durante muito tempo o diálogo Norte-Sul, moderaram sua posição e a delegação norte-americana em Belgrado já admite que espera "mais diálogo e menos confrontação".

Também os representantes dos demais países industrializados reconhecem que não poderá haver recuperação de suas economias sem a participação dos países pobres. É por esse motivo que esta conferência na capital iugoslava poderá chegar a uma espécie de consenso sobre medidas a curto e médio prazos, depois dos debates dedicados a estudar o modo de aumentar o poder aquisitivo do Terceiro Mundo.

Hoje, o dia será dedicado às cerimônias de instalação da conferência, com intervenções do ministro de Relações Exteriores e do presidente da Iugoslávia, Lazar Mosov e Mila Spiljak, respectivamente, e do secretário-geral da ONU, o peruano Javier Perez de Cuellar.

Desemprego reúne 83 mil em Stuttgart

Mais de 83 mil trabalhadores se concentraram ontem em Stuttgart, Bonn e outras cidades da Alemanha Ocidental, para protestar contra o desemprego e exigir "uma política trabalhista ativa em lugar da desagregação social", por parte dos países europeus. A manifestação foi organizada pela Confederação Européia de Sindicatos, criada em 1973, que agrupa 35 centrais sindicais e que somam cerca de 40 milhões de filiados em 19 países da Europa Ocidental.

Os oradores reivindicaram a implantação da semana de 35 horas sem diminuição dos salários, o que permitiria criar 1,4 milhão de postos adicionais de trabalho. Segundo o presidente da União dos Sindicatos Alemães, atualmente existem 12 milhões de trabalhadores desempregados na Europa, dos quais 40% são menores de 25 anos: "Isto faz antever para o futuro uma explosão social", disse Ernst Breit.

Esta manifestação deveria ocorrer, em princípio, às vésperas do Conselho Europeu, previsto para ontem e hoje, em Stuttgart. Como o Conselho foi adiado para os dias 17 e 19 deste mês, a Confederação Européia dos Sindicatos manteve a concentração. Sindicatos italianos mandaram delegações que somaram aproximadamente 2.500 trabalhadores. Pela França compareceram três mil filiados à Confederação Democrática do Trabalho.

EUA e URSS analisam acordo de grãos

Representantes dos EUA e da URSS acertaram em Londres o reinício das negociações entre os dois países visando a um novo acordo de longo prazo para o fornecimento de grãos. O acordo em vigor, estabelecido em 1976, vence em setembro e foi prejudicado pelo embargo imposto pelos EUA às exportações para a URSS após a intervenção soviética no Afeganistão, em 1980. O presidente Reagan suspendeu o embargo logo após sua posse, mas a URSS tratou de diversificar seus fornecedores, caindo a participação norte-americana no mercado soviético de grãos de 70% para apenas 20%, em termos atuais.

Sob o acordo atual a URSS adquiriu nos EUA mais de 70 milhões de toneladas de grãos, a um custo de US$ 9,5 bilhões, mas os analistas ocidentais duvidam que um novo acordo mantenha tais proporções.

Exportações alemãs para AL caem 20%

A Alemanha Ocidental exportou 20% a menos para os países latino-americanos no ano passado, em comparação com 1981, e as previsões para 1983 indicam que persiste a tendência de redução, segundo prognósticos do Banco Germano-Latino-Americano, de Hamburgo. O valor das exportações alemãs para aqueles países em 1982 foi de 11,1 bilhões de marcos, chegando a 13,7 bilhões em 1981. A justificativa encontrada pelo Banco para explicar essa queda abrange três fatores: a recessão, as dificuldades econômicas dos países da América Latina e as medidas restritivas à importação por eles adotadas.

No mesmo período, informou o banco, aumentaram as importações de produtos latino-americanos pela Alemanha em 15%, de um volume de 11,2 bilhões de marcos em 1981 para 12,9 bilhões, em 82. Em consequência desses números, a balança comercial alemã em respeito à América Latina apresentou, no ano passado, um déficit de 1,8 bilhão (em 1981 houve um superávit de 2,6 bilhões de marcos).

O principal comprador dos produtos alemães continua sendo o México, seguindo-se Brasil e Argentina; o maior vendedor, em 82, foi o Brasil, com um total de 4,2 bilhões de marcos e um aumento de 21% em relação ao ano anterior, precedendo a Colômbia, Argentina e Venezuela.

Nível do rio Ribeira baixa e perigo diminui em Iguape

2.500 flagelados estão abrigados em escolas e igrejas de Iguape

As águas do rio Ribeira do Iguape começaram a baixar na madrugada de ontem no município de Iguape, deixando os técnicos do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) menos apreensivos com relação à barragem do Valo Grande, que esteve ameaçada de rompimento nos últimos dias. Após 26 horas mantendo um nível de 3m60 acima do leito normal, com uma lâmina d'água de 47 centímetros passando sobre a barragem, as águas do Rio Ribeira diminuíram para 3m58 ou seja 2 centímetros, das 4 horas da madrugada de ontem às 8 horas da manhã, o que deixou os técnicos otimistas, pois o rio baixava numa média de um centímetro a cada duas horas e também a lâmina de água acima da barragem diminuiu de 47 para 45 centímetros. Entretanto, o nível de 3m58 manteve-se inalterado durante todo o dia de ontem.

O superintendente do DAEE, Valdemar Casadei, disse, de manhã, em Iguape, antes de embarcar para São Paulo, que "se as águas continuarem estáveis não haverá maiores riscos". Acrescentou que "a situação só se complicaria em caso de uma outra chuva muito forte."

Em nota oficial, divulgada ontem, Casadei afirmou: "A estrutura da barragem do Valo Grande permanece inalterada, com os pontos de erosão verificados próximos ao centro da barragem, estabilizados. Os diques de argila construídos pelo DAEE em ambas as margens do Valo Grande, para proteção da cidade de Iguape e do Bairro do Rocio, também não apresentam qualquer alteração, continuando a cumprir o seu papel."

O grande problema em Iguape, a partir de ontem, não era mais a barragem do Valo Grande, mas o atendimento aos desabrigados. Há 2.500 pessoas alojadas em estabelecimentos de ensino, salões de igrejas, abrigos e até mesmo quartos cedidos por hoteleiros. Todas as escolas estão ocupadas por famílias de desabrigados, as aulas estão suspensas e pessoas que conhecem bem o comportamento do Rio Ribeira do Iguape — como pescadores desabrigados — afirmam que a situação não vai melhorar a não ser por volta do início do mês de agosto quando suas casas ficariam livres da inundação.

Em todos os outros municípios do Vale do Ribeira as águas da enchente começam a refluir, mas deixam lavouras destruídas, estradas intransitáveis, animais mortos e casas desabadas. Bairros rurais inteiros continuam isolados.

A médica sanitarista Maria Cecília Dellatorre admitiu que o socorro à população ilhada está sendo feito de maneira precária e vagarosa, por falta de infra-estrutura adequada. "Falta muita coisa para nós. Helicópteros para sobrevoar a região alagada, embarcações equipadas com rádio e iluminação para navegar à noite e muitas outras coisas."

Doenças

Se não fosse pela colaboração espontânea da população de Iguape, que está enviando carne e peixes para os alojamentos onde estão abrigadas 2.500 pessoas, os desabrigados estariam ingerindo proteínas em nível insuficiente. Conforme havia sido alertado pelos médicos sanitaristas da Comissão de Defesa Civil do Vale do Ribeira, é importante que a população desabrigada receba proteínas em sua alimentação diária, para evitar as doenças que surgem em ocasiões de enchentes, como a leptospirose, diarréias e infecções. Entretanto, o prefeito Laércio Ribeiro, do PDS, que havia considerado, em recente entrevista à imprensa, "um luxo" esse tipo de alimentação, continua não fornecendo carne ou peixe aos desabrigados. Ele argumenta que o "caiçara" está habituado a comer "arroz, feijão e farinha".

Empresas economizaram 10 bilhões em energia

"Os 67 diagnósticos energéticos efetuados no ano passado pela Secretaria de Tecnologia Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, identificaram um potencial de economia nas indústrias diagnosticadas de 162 mil toneladas equivalentes de petróleo por ano, o que, a preços de dezembro de 1982, corresponde a Cr$ 10 bilhões".

A informação é do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, professor José Israel Vargas, explicando que, para se obter a economia de Cr$ 10 bilhões, são necessários investimentos ordem de Cr$ 4,3 bilhões. Ele revelou que "a incidência do custo de energia sobre o custo dos produtos atinge percentuais tão elevados quanto 60, 70 e até mesmo 80 por cento, como é o caso do ferro gusa e do alumínio".

A Secretaria de Tecnologia Industrial, que é a responsável pela parte tecnológica do Programa Conserve, aplicou, no ano passado, Cr$ 715 milhões na área de conservação de energia, sendo Cr$ 281 milhões em assistência tecnológica, Cr$ 150 milhões em informação tecnológica e Cr$ 284 milhões em desenvolvimento experimental.

Dos recursos aplicados, Cr$ 160 milhões destinaram-se, especificamente, à execução dos 67 diagnósticos de consumo de energia nas indústrias. Esses diagnósticos permitem quantificar a economia potencial de retorno do investimento e fornecem orientação técnica sobre as médias que devem ser adotadas para se obter a economia de energia.

Desde o início do trabalho na área de conservação de energia, no âmbito do Conserve, a STI já financiou a elaboração de mais de 600 diagnósticos energéticos.

Uberaba enterra o costureiro Markito

O costureiro Markito — um dos grandes nomes da alta costura brasileira — será enterrado no cemitério São João Batista, em Uberaba, sua cidade natal. O horário do sepultamento ainda não foi anunciado por seus familiares. Markito morreu na madrugada de sábado, aos 31 anos, em Nova York, onde fazia tratamento para a doença conhecida como Aids, ou "síndrome de deficiência imunológica adquirida", que vem atingindo principalmente os homossexuais, impedindo que seus organismos resistam a vírus e bactérias. O corpo do costureiro foi transladado ontem para o Brasil, seguindo para Minas.

Segundo informações, Markito estava sofrendo da doença há seis meses. Sob recomendação de seu médico, Paulo Mesquita, de Uberaba, ele viajou há cerca de 10 dias para os Estados Unidos, a fim de se submeter a tratamento, já pesando apenas 28 quilos.

Markito ficou conhecido por vestir, com criações de muito brilho e sensualidade, gente famosa como Gal Costa, Simone, Sônia Braga, Marília Pera e Ney Matogrosso, além de personalidades do "jet set" internacional.

Nascido numa fazenda de Uberaba, Marcus Vinícius Resende Gonçalves foi obrigado a vencer as objeções de toda a família quando disse que viria para São Paulo tentar a sorte como costureiro, já então com uma série de projetos e muitas criações. Desenhava vestidos desde os tempos de estudante e, já adulto, criou todas as fantasias de uma escola de samba de sua cidade. Em São Paulo, começou a carreira trabalhando na oficina de costura de uma butique, então com 18 anos de idade. Logo depois já era dono de seu próprio ateliê, e foi com criatividade e talento que, aos poucos, conquistou seu lugar no competitivo cenário da alta costura. Aos 31 anos, tinha apenas dois concorrentes na moda brasileira, Clodovil e Guilherme Guimarães.

Estrelas do cinema

O estilo que impôs era, entretanto, diferente dos modelos de seus rivais na alta costura. Markito tinha preferência por roupas que muitas vezes eram influenciadas pelos figurinos dos filmes norte-americanos de Marilyn Monroe, Rita Hayworth e outras grandes estrelas por quem foi apaixonado desde garoto. Gostava de valorizar o aspecto sensual dos vestidos, porque dizia-se "um costureiro que gosta de mulher". E, não sem razão, havia a reciprocidade: era admirado por todas elas. Vestiu Gal Costa, Christiane Torloni, Sônia Braga e Simone, Vanusa e até o cineasta "chic" Neville de Almeida, jogando brilho nas roupas.

Empregava cerca de 150 mulheres, entre costureiras e bordadeiras, em Uberaba, e vendia perto de 300 modelos por mês, a um preço médio de 300 mil cruzeiros. Contudo, o luxo de suas criações, não impediu que ele, em dezembro do ano passado, se juntasse à paulista Glorinha Kalil, dona brasileira da marca italiana Fiorucci, expondo vestidos de noite ao lado de roupas e artigos esportivos numa butique de Ipanema.

Markito tinha conceitos muito claros sobre a moda. Entre outras definições, ele costumava afirmar: "No decote vou ao máximo possível, ao ponto certo em que fica estimulante sem deixar de ser chique." Por isso, a opinião unânime de suas clientes, famosas ou não, era a de que, com sua criatividade, Markito conseguiu deixar a mulher mais feminina e mais sexy.

ECT vai lançar selos sobre ferrovias

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT, lançará, no dia 12 próximo, uma nova série de selos — "Preservação do Patrimônio Ferroviário Brasileiro" — com três unidades e valores faciais de Cr$ 30,00, Cr$ 38,0 e Cr$ 30,00. O lançamento será feito, simultaneamente nas cidades de Jundiaí, em São Paulo, São João Del Rei, em Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Os desenhos são do artista plástico Ivan Wasth Rodrigues e mostram as locomotivas Fowler, que começou a circular em 1872, a Hohenzollern, que começou a circular em 1875, e a Baldwin, que começou a circular em 1881. As duas primeiras pertencem, atualmente, ao acervo do Museu Ferroviário Barão de Mauá, em Jundiaí, e a Baldwin, ao Museu Ferroviário de São João Del Rei.

Barragem mudará panorama econômico do RN

"Para o Rio Grande do Norte a inauguração da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves representa quase que uma transformação de uma região. O Vale do Açu se transformará".

A declaração é do Secretário da Indústria e Comércio, Jussier Santos, a respeito da inauguração da barragem, feita pelo Presidente João Figueiredo.

Ele acrescentou que a Secretaria de Indústria e Comércio já está desenvolvendo uma série de estudos envolvendo a agro-indústria, a piscicultura e outros setores. Esses projetos — informou — serão desenvolvidos a partir da realidade da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, possibilitando um novo panorama econômico para a região e também para o Estado do Rio Grande do Norte.

Destacou ainda o Secretário Jussier Santos que a visita do Presidente Figueiredo teve uma importância fundamental no seu aspecto político, porque pela primeira vez, desde o Presidente Jânio Quadros, um Presidente da República reúne num Estado do Nordeste, todos os Governadores nordestinos".

Conselho Monetário faz exclusão de debêntures

O Conselho Monetário Nacional aprovou voto determinando a exclusão das debêntures para efeito de calculo dos índices de imobilizações e de aplicações prioritárias, nas operações com base na resolução no. 796, de 11.1.83.

Esta resolução permitiu a liberação de até cinco por cento dos depósitos sujeitos a recolhimento compulsório dos Bancos Comerciais, para aquisição de debentures conversíveis em ações ou de ações novas de empresas privadas nacionais. Depois, foi feito um estudo visando a reformulação das normas sobre imobilizações dos Bancos Comerciais.

No intuito de evitar embaraços à realização de operações com debentures na forma facultada pela Resolução no. 796 e tendo em vista que os papéis subscritos com recursos liberados dos recolhimentos compulsórios, tanto ações como debentures, sempre gozaram do mesmo tratamento favorável no tocante aos índices de imobilizações e às aplicações, o CMN autorizou a expedição de circular estabelecendo a igualdade de tratamento acima aludida.

A noite é o Espetáculo

EFE PINTO

CONCURSO DE DANÇA E GINÁSTICA RÍTMICA

A Secretaria Municipal de Educação realizou o Concurso de Dança e Ginástica Rítmica no Centro de Esportes João Gaspar Correia Meyer, com a participação de dez grupos, representando academias e escolas municipais.

Foram premiados com troféus e "placas de prata" os grupos de dança das Escolas Municipais Zilla Junger da Silva (1.º colocado), Marechal Mallet (2.º colocado) e Aquino de Araújo (3.º colocado). As academias do Professor José Lopes, Judô Clube Walter Russo e Oficina de Dança participaram da promoção, mas não concorreram.

Antônio Villar Maronas, co-proprietário da Pizzaria Bella Blu.

Luciana e Fritz de Alencastro Guimarães na noite elegante do Restaurante Un-Deux-Trois.

A colunista Nelbe Chateaubriand (Jornal do Commercio do Rio), Maria Aguinaga e a primeira dama da cidade do Rio de Janeiro, Alda Haddad, nos salões elegantes do Rio.

ENCONTRO DE ESTRELAS

Durante sua recente temporada norte-americana e ao final de sua apresentação em Nova Iorque, *Julio Iglesias* esteve no badalado Club A, daquela cidade, onde comemorou o sucesso obtido por sua turnê (que lotou diversas salas de espetáculo, sempre com muitos nomes famosos do show-business na platéia) e também pelo primeiro LP que fez para os Estados Unidos.

Na foto, ele recebe o abraço de *Donna Summer*, uma das que tanto se entusiasmaram com o show. Após seu giro pelos Estados Unidos, *Julio Iglesias* seguiu para o Japão — onde se encontra neste momento — para nova série de apresentações. No Brasil, o seu último LP, "Momentos", já atingiu a marca de 700 mil cópias vendidas.

• Em cartaz desde janeiro no Teatro da Galeria, na Rua Senador Vergueiro, a peça "Feitiço do Jardim das Fadas", termina sua temporada no dia 3 de julho, para atender ao sucesso que vem mantendo com o público infantil. O argumento e a direção é de Carlota Vieira Souto, que uniu o teatro e a dança num divertido musical com texto de Gustavo Bernardo e que fala da relação entre fadas e bruxas, varinhas de condão e toda a magia que envolve o universo dos simbolos infantis. No elenco estão Carlota Vieira Souto, Paulo Niemeyer, Calpúrnia Avancini, Solange Magella, Solange Nery, Eliane Montenegro e outros, formando uma troupe de dezoito atores e bailarinos.

• Dando continuidade à proposta de divulgar o canto lírico, a Associação Brasileira de Artistas Líricos e o Serviço Brasileiro de Ópera, do Inacen, organizam intensa programação de junho a dezembro, que será apresentada todas as terças-feiras, no Teatro do Liceu, na Rua Frederico Silva, 86, na Praça Onze. Na terça, dia 7, às 18:30, estréia com a ópera "La Serva Padrona", de Pergolesi, em dois atos e no elenco estão Isabel Ramos, Inácio de Nonno e Edmundo Cariló. Como se trata de uma ópera de pouca duração, o espetáculo terá como complementação o "Ballet Oficina do Rio de Janeiro", sob a direção de Edmundo Cariló, com coreografia de Lourdes Braga e no "Duo", dançam Lourdes Braga e Paula Moreira, com música de Egberto Gismonti. O segundo número de dança conta com os bailarinos Paula Moreira, Robert Oliveira, Andréa Motta, Fábio Mello, Denise Amorim, Rita Dantas e Luiz França, dançando "Encontros", com música de Miles Davis, Vangelis e Ravel.

• O Serviço Brasileiro de Teatro, do Inacen, lançou edital que regulamenta a ocupação do Circo Teatro Bem-Me-Quer, na Praça Roosevelt, em São Paulo, para espetáculos para adultos no período de 4 de julho a 4 de setembro deste ano. Os pedidos para ocupação do teatro poderão ser enviados pelo correio ou entregues em mão à representação do Inacen.

• A programação do Grêmio Recreativo Pau Ferro, em Irajá, conta com futebol de salão, volei e outras recreações infantis, aos domingos, segundo informou o diretor-social Jorge da Conceição, que vem incrementando as reuniões sociais com muita mestria. De tarde "Encontro de Pagodeiros", com o conjunto Varandão •

Victor Navarro à espera do reconhecimento público

Victor Navarro é um coreógrafo corajoso. Tanto que, apesar de seu sucesso como free-lancer, decidiu criar sua própria companhia de dança. Hoje, ela é formada por seis bailarinos: Xica Timbó, Carmen Balochini, Bete Arenque, Márcio Rongetti, Róbson Rosa e Paulo Pacheco. E são eles que estréiam "Paixões", a última composição de Navarro.

O espetáculo permanecerá em cartaz até o próximo domingo, em sessões diárias às 21 horas, exceto no domingo, quando ela ocorrerá às 18 horas.

"Quero mostrar nosso trabalho — explica Victor. — Esta é uma companhia profissional nova, que precisa ser conhecida do público. É claro que por ser nova, a companhia ainda tem muito que dar. Mas o trabalho está pronto, esperando apenas que o público o descubra. Nós precisamos acordar e apoiar o que está nascendo no Brasil."

A Victor Navarro Companhia de Dança, apesar de recém-criada, já está recebendo convites internacionais.

"Há dois dias — continua Victor — me telefonaram de Florença, convidando-nos para uma turnê pela Itália. Foi um presente, um reforço para nós, que lutamos aqui com tantas dificuldades. E, se Florença confirmar e tudo der certo, aproveitaremos a estada na Europa para estendermos a turnê à França, no Centro Georges Pompidou, onde os contatos já estão sendo realizados, e de lá, quem sabe, também à Espanha."

Antes disso, porém, a companhia se apresentará em Taubaté, São Bernardo e em cidades do Norte e Nordeste do País, numa temporada patrocinada pelo Inacen.

"Acredito que haja boas cabeças na geração jovem e que ela vá realmente fazer algo de bom acontecer. Tenho a certeza de que minha companhia vai dar certo, mas que é preciso lutar bastante," acrescenta.

Uma companhia nova, independente, enfrenta muitas dificuldades para se manter. Em primeiro lugar, não pode oferecer salário a seus bailarinos, porque não recebe verbas contínuas ou patrocínios por períodos longos. Assim, precisa contar com a disponibilidade dos seus componentes em aceitarem investir juntos no mesmo projeto.

"Eles estão dançando lindamente, trabalhando muito a sério, conscientes e seguros da opção que fizeram. E isso é um grande estímulo para mim. Queremos que o público venha nos ver, que nos descubra."

Para a temporada, os ingressos custam Cr$ 2 mil e Cr$ 1.200 (estudantes). A única exceção fica com a sessão de sábado, que tem ingresso único, a Cr$ 1.600,00.

"Paixões" fica de hoje a domingo no Teatro Cultura Artística

No ar a televisão Manchete

CHICO MARTINS

Antes do show musical, o discurso de Bloch: o único com direito à fala

"O Mundo Mágico" — programa de inauguração da nova Rede Manchete, que foi ao ar às 19 horas de ontem — abre-se com um pequeno equívoco quando sugere que a revista "Manchete" é uma publicação que, ao ser lida, nos remete ao futuro. Ao contrário, ao folheá-la, tem-se a impressão de que voltamos no tempo.

Com efeito, essa publicação, que já teve os seus dias de glória nos anos 50, quando era leitura obrigatória das famílias, nos anos seguintes foi sendo passada para trás. Seu estilo, o jornalismo ilustrado, foi superado com o tempo (e com a chegada da TV) pelas chamadas revistas de informação, deixando para "Manchete" a discreta posição de leitura preferencial nos consultórios médicos e salões de barbeiros.

O mundo mudou: as verdades eternas dos anos 50 foram contestadas nos anos 60; a estes, seguiram-se o desespero e depois o marasmo dos anos 70. O que reserva os anos que estão por vir? Manchete parece, de início, acreditar que os antigos valores voltem a vigorar e é a partir dessa crença que começa a agir.

"O 'show' de abertura da nova rede de televisão, seguido da projeção de 'Contatos Imediatos de Terceiro Grau', tem a virtude de, de imediato, nos colocar no interior de sua estratégia: uma emissora que pode ser vista por todos, que evitará o sensacionalismo, os excessos de "sensualismo e violência" tão condenados nas outras estações.

Em outras palavras, esse cartão de visita já nos permite ver no canal 9 uma "TV Família", na tradição da antiga revista dos Bloch. Neste sentido, não vem ao caso examinar os possíveis erros e acertos de "Mundo Mágico". Sua intenção não era abalar ou abafar o brilho frequentemente deslumbrado da produção global ou a modéstia eficaz da TVS mas, simplesmente, marcar uma posição: da TV Manchete ninguém espere maior ousadia, nem brigas com a Censura, nem professor Lengruber. A julgar por seu primeiro dia, a Manchete será uma estação que não criará fatos, mas irá atrás deles; deixará que as coisas aconteçam para depois relatá-las.

Assim, o que ela mostrou de mais forte até o momento foi o elo que pretende manter com os dias gloriosos da revista "Manchete", isto é, a idéia de um mundo sem contradições. Não há filme mais família do que os "Contatos Imediatos de Terceiro Grau"; não há imagem mais família do que esta: antes da apresentação de Paulinho da Viola, um plano de conjunto mostra Zevi Ghivelder, Moisés Weltman, Rubens Furtado, Oscar Bloch, em outras palavras, toda a cúpula da organização. Todos eles estão felizes, mas meio sem jeito, como se não soubessem expressar-se. Sòmente então aparece Adolfo Bloch (em primeiro plano, separado dos demais), só ele fala algo de realmente inteligível. Este rápido momento dá o tom de todo um projeto: a união é familiar, mas a fala pertence ao patriarca. É sobre esta idéia de família que a Manchete, desde agora, começa a trabalhar.

Canadá quer vender videotexto

Nem bem os brasileiros se acostumaram com a idéia de ter um sistema de videotexto implantado nas principais cidades, e uma nova tecnologia é anunciada para o setor. O Canadá está muito interessado em mostrar aos brasileiros seu videotexto Telidon, que eles consideram superior ao sistema francês que a Telesp está testando em São Paulo.

Dez terminais foram importados do Canadá, e, a partir da semana que vem serão instalados nas sedes dos grandes jornais, bancos empresas brasileiras. Um computador central, com os dados armazenados, ficará na sede da Telesp. A própria Telesp ficará com um terminal e o décimo terminal será instalado na sede do Consulado canadense, onde serão providenciadas demonstrações regulares do novo sistema a empresas e instituições interessadas.

"Começamos a desenvolver nosso sistema depois dos franceses e dos ingleses, pudemos incorporar no Telidon muitas mudanças recentes na tecnologia. Mas a principal mudança é o sistema alfa-geométrico, em lugar do alfa-mosaico", diz William Johnston, cônsul e comissário comercial do Canadá em São Paulo. Segundo ele, a criação de páginas para o videotexto ficou infinitamente mais fácil no sistema alfa-geométrico, e a correção posterior muito menos dispendiosa. "A criação de um desenho é feita em segundos, com o uso de uma caneta eletrônica", afirma.

Outra importante vantagem do sistema canadense sobre seus similares europeus é que os mecanismos de controle já estão preparados para a interconexão com futuros sistemas de comunicação. "O Telidon permite a comunicação com o telefone comum, mas pode ser facilmente adaptado para comunicação via satélite ou por cabos de fibras óticas", revela Johnston.

Mais caro

O equipamento de recepção e consulta, que fica na casa do usuário, é semelhante ao do sistema francês: um teclado e um decodificador, conetados à televisão comum por um cabo de radiofrequência. Na sede da Telesp estará um enorme computador, capaz de armazenar uma quantidade infinita de informações à disposição do usuário. Com a teclagem de um código especial, tem-se acesso ao computador central. Daí para frente, é só buscar a informação desejada.

No Canadá, o equipamento do usuário está custando cerca de US$ 1.000, enquanto no Brasil o equipamento do sistema francês custa menos que a metade. Mas a qualidade da imagem no Telidon é realmente superior. Quem vê o sistema francês em operação e em seguida vê o Telidon não pode deixar de expressar seu espanto pela diferença em nitidez e na definição das cores. Para se ter uma idéia, o sistema Telidon tem até seis diferentes tonalidades só para a cor cinza. Os desenhos ficam muito mais nítidos e bonitos, os gráficos e tabelas muito mais fáceis de serem lidos. Naturalmente, um problema para a introdução do Telidon no Brasil será a atual crise econômica por que passa o País. O governo está firmemente empenhado em conter as importações e dificilmente abrirá mão para importações de terminais ou outro tipo de equipamento necessário à implantação do sistema.

"Este é de fato um problema", pondera o cônsul canadense. "Estamos contatando empresas interessadas na fabricação dos terminais aqui mesmo no Brasil. Têm de ser empresas 100% brasileiras, segundo as normas da Secretaria Especial de Informática". Mas, há ainda outras dificuldades, já enfrentadas pela Telesp na implantação do sistema francês: como conseguir fornecedores de informações de boa qualidade? Como garantir assinantes para o novo sistema, que deve custar mais caro do que o que está atualmente em teste? O argumento da qualidade superior da imagem vai funcionar? E como ficarão os atuais usuários do sistema francês?

Para o cônsul, os dois sistemas podem tranqüilamente conviver juntos. "Nos Estados Unidos isso já está acontecendo, com diversos sistemas interligados e possibilitando consultas a um mesmo banco de dados central. E com a vantagem de possibilitar progressos futuros no sistema"

Decepção

Para alguns usuários, a inauguração do videotexto foi decepcionante. Esperavam uma quantidade muito maior de informações disponíveis, bem como de qualidade inquestionável. Muitos executivos ficaram surpresos quando se depararam com um horóscopo chinês ou com telecontos que nunca mudam. E reclamaram a falta de informações objetivas e mais rápidas. Por outro lado, os usuários domésticos gostaram das notícias e dos jogos, bem como das informações sobre lazer e entretenimento, que podem ser obtidas a qualquer hora do dia ou da noite. A Telesp já está computando cerca de 8 mil chamadas semanais a seu banco de dados. E a maioria é de consulta a um fornecedor de notícias.

Quanto custa?

O videotexto está beneficiando atualmente cerca de 1.500 usuários, sorteados entre os assinantes de telefone pertencentes às camadas mais abastadas da população. A importação dessa tecnologia custou alguns bilhões aos cofres do país e até agora não se questionou se o custo dessa tecnologia interessa de fato ao país. As multinacionais canadenses e francesas começam a brigar pelo fornecimento de sistemas diferentes, quando, no Brasil, nem sequer aconteceu uma discussão sobre se qualquer um dos sistemas tem valor prático ao desenvolvimento brasileiro. E a estatal Telesp continua investindo no videotexto. Com dinheiro dos contribuintes. Ao consumidor (uma minoria privilegiada) só resta responder se prefere o Telidon ou outro sistema qualquer.

Telidon, o sistema de videotexto mais sofisticado do mundo

-3-Silvia Fraga e Gilda Sarmanho.

****

Bancos estaduais e particulares vão perder a conta do Exército em todo o País com a implantação do sistema automatizado de pagamento, pelo qual aquela Força passará a pagar o seu pessoal civil e militar, através da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. Com a decisão de que falo, adotada pela Secretaria de Economia e Finanças

do Exército, os bancos estaduais e particulares vão deixar de movimentar aproximadamente Cr$ 20 bilhões ao mês

****

MARAVILHOSAS!

Uma selção de chiques e finas que são noticia, claro, eles estão "aussi" nos flashes, porque não?

ÌRIO INFORMAL

-4-Teresa Lamarca e Valéria que e Fraga.

-7-Helbe Chateaubriand

-2-Marta Rocha e Helô Amado

-5-Carmen Mayrink Veiga

-1-Bebel Sued Ramos, em compasso de baby.

Varig e Cruzeiro aprimoram serviço

Aprimorando cada vez mais os seus serviços, a Varig e a Cruzeiro acabam de implantar o sistema informativo computadorizado de "Congressos e Eventos". Através dele, todos os setores da área comercial da Varig/Cruzeiro dotados de terminais de computador, balcões de aeroportos e lojas de passagens podem obter respostas às suas consultas em poucos segundos sobre aquele importante segmento de mercado, tais como datas, nomes e local dos eventos e congressos, no Brasil ou no Exterior.

Pouso pioneiro em Belo Horizonte

Procedente de Roma, o Boeing 707 cargueiro da Varig de prefixo PP-VLP, realizou um vôo histórico: fez o primeiro pouso internacional na pista do aeroporto de Belo Horizonte, que está sendo construído nas proximidades de Confins. É também a primeira vez que um jato desse porte pousa em Minas Gerais. O avião trouxe 35 toneladas de material eletrônico para ser instalado no próprio aeroporto, que deverá iniciar sua operação regular até o final do ano.

NOVOS UNIFORMES E MUITA PROGRAMAÇÃO

O Hotel Termas de Mossoró, no Rio Grande do Norte modificou os uniformes dos garçons do bar da piscina e das camareiras, que segundo informação do Gerente Geral, Gilberto Simioni, ficaram mais simpáticos. O Restaurante Maria Bonita, com ar condicionado central, está oferecendo almoços aos sábados e domingos, com *buffet* frio e de sobremesas, e à noite o jantar à beira da piscina com mesa de frios e churrasco.

Nos meses de janeiro e fevereiro, todas às quintas-feiras apresentação de uma dupla de Coquistas ou Repentistas da Casa do Cantador de Mossoró. E às sextas-feiras, movimentado Bingo, no bar da piscina.

Porém, o destaque do Hotel Termas de Mossoró são as suas 10 piscinas térmicas em cascata com água de fonte hidromineral natural.

Editor Cláudio José da Silva
Reportagens de São Paulo: Flávio Pírcio Júnior
Reportagens de Maceió: Maria José Moraes
Reportagens de Belém do Pará: Ionas Santos
Katia Moura Aurizete Alves Menezes
Valérie Moreira Escolástica

TURISMO

Air Canada chega ao Brasil

Diante do crescente interesse que o Brasil vem despertando nas empresas aéreas internacionais, a Air Canada resolveu participar da "corrida" e instala escritórios de representação comercial, para vender a sua imagem ao usuário brasileiro.

Para representá-la no Brasil foram escolhidos Ney B. Vieira e Geraldo Andrade, dois experts em aviação comercial internacional e brasileira, com escritórios no Edifício Orly, av. Marechal Câmara, 160, sala 1.016 e telefone 240-3539, no Rio de Janeiro.

A Air Canada é uma das mais conceituadas e maiores empresas aéreas do mundo, atualmente operando em 59 cidades do Canadá, Estados Unidos, Caribe e parte da Europa, o que facilita conexões entre o Velho Mundo e a América.

Rede Eldorado comemora 5 anos em São José dos Campos

O Hotel Eldorado São José dos Campos está completando 5 anos de atividades no Vale do Paraíba, com o registro recorde, de 1982, de um total de 30 mil pernoites. Segundo estatística, a frequência é baseada em 10% de funcionários de empresas; 30% de executivos de empresas internacionais (destacando-se as norte-americanas, francesas, suíças e canadenses); 15% de diplomatas; e 10% de famílias.

Unidade mais nova da Rede Eldorado de Hotéis, o Eldorado São José dos Campos é um estabelecimento de nível internacional, por onde já passaram artistas famosos da televisão e do cinema, como Bibi Ferreira, e que já hospedou o ministro Cesar Cals e o presidente João Batista Figueiredo e sua comitiva, quando de sua visita àquela cidade, no ano passado.

A Rede Eldorado de Hotéis concretizou o Eldorado São José dos Campos em virtude do surpreendente índice de progresso daquela cidade, resultante de um acelerado e contínuo desenvolvimento industrial e turístico, e de sua localização privilegiada no eixo São Paulo-Rio de Janeiro.

Segundo seu gerente, Samuel Gilead, na função há quatro anos, "temos procurado, nesse tempo todo, conforme filosofia da empresa, oferecer um pouco de conforto, carinho, atenção e qualidade, fatores sumamente importantes a qualquer hotel para que se possa proporcionar um serviço de alto nível".

CONFORTO AOS EXECUTIVOS

Erguido no centro da cidade, com vista panorâmica para todo o Vale do Paraíba, o Hotel propicia o máximo conforto aos executivos em seus 110 apartamentos, 10 suítes com duas grandes salas cada, TV em cores, ar condicionado, minibar, rádio FM de múltipla escolha, e atendimento de apartamento as 24 horas do dia. A piscina e o "solarium", no 11.º andar, são um convite ao "relax". E, para os que querem aproveitar ainda mais o hotel, há uma sauna finlandesa.

Avião muito especial para Roberto Carlos

Uma primeira classe muito especial: duas saletas, poltronas reclináveis tríplices (com encosto para a cabeça); duas mesas especialmente desenhadas e serviço de bordo do Airbus, com copos de cristal e guardanapos de linho. Ele não deixa por menos. Este é o avião da Vasp especialmente fretado pelo "Rei", para a sua excursão pelo Brasil.

A pintura da aeronave foi totalmente reformulada. Na fuselagem foi pintado o título do show "Emoções" em tons degradês de azul, entre os nomes dos dois patrocinadores — Vasp e Haspa. No final da cauda foi inscrito "Roberto Carlos" em vermelho. O avião estará à disposição do cantor por 26 dias e poderá ser visto no estacionamento dos aeroportos das cidades visitadas.

Este é o primeiro grande projeto realizado por um cantor brasileiro, baseado em experiências similares bem sucedidas com artistas norte-americanos. Roberto Carlos fará 23 espetáculos acompanhado pela Banda R. C. 9, Orquestra e Coral. O repertório é variado, incluindo desde o seu último LP, "Emoções", até os seus sucessos mais antigos.

A PREPARAÇÃO DO AVIÃO

Mudar a configuração interna do avião não é uma tarefa fácil. Desde as dimensões das poltronas e a alteração na sua disposição, até a colocação de mesas divisórias tem de passar por uma rígida inspeção do Centro Tecnológico Aeroespacial — CTA, para ver se estão de acordo com as normas de segurança.

Usando da criatividade, os técnicos da Vasp desenharam uma mesa especial para bordo. É dobrável e possui as extremidades acolchoadas. As poltronas precisaram ser reprojetadas, para que fossem colocadas umas de frente para as outras.

Nessa operação foram selecionados 22 funcionários das oficinas de Chapeamento, Máquinas Operatrizes, Tapeçaria, Marcenaria e Pintura, que trabalharam na criação e adaptação de cada detalhe, a fim de satisfazer às exigências do cantor, que se utilizará do avião não só como meio de transporte, mas também como o seu escritório de trabalho.

Brasileiros na Áustria

O movimento de turistas brasileiros com destino à Áustria aumentou. O Departamento Nacional do Turismo Austríaco registrou, no balanço de 1982, um aumento de 1,8% de turistas em relação ao ano anterior (1982: 41.616 pernoites). E, no mês de janeiro de 1983, o aumento foi de 8,4% em comparação ao mesmo mês, em 1982, que já era uma época difícil para o turismo.

CINEMA

Borges Filho

Lançamentos

CARICIAS ERÓTICAS — UM CASAL DE...3 — De Adriano Stuart. Brasileiro. Cor. Com Antônio Fagundes, Laura Cardoso, Otávio Augusto, Sandra Barsotti e Lúcia Veríssimo. Palácio 2 (R. do Passeio, 38/ 40 — Centro — 240-6541), América (R. Conde de Bonfim, 334 — Tijuca — 248-4519): às 13h30m; 15h30m; 17h30m; 19h30m e 21h30m. Copacabana (Av. N.S. de Copacabana, 801 — 255-0953), Opera 1 (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), Icaraí (Praia de Icaraí, 161 — Niterói): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Madureira 2 (R. Dagmar da Fonseca, 54-B — 390-2338): às 15h, 17h, 19h e 21h. 18 anos.

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS ("The best little whorehouse in Texas") — De Colin Higgins. Americano. Cor. Com Burt Reynolds, Dolly Parton, Dom DeLuise, Charles Durning e Lois Nettleton. Metro Boavista (R. do Passeio 62 — 240-1291), Largo do Machado 1 (Largo do Machado, 29 — 245-7374), Baronesa (R. Cândido Benicio, 1757 — Praça Seca — 390-0745): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. Tijuca-Palace 1 (R. Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h.16 anos.

Continuações

SARGENTO GETULIO — De Hermano Penna. Brasileiro. Cor. Com Lima Duarte, Orlando Vieira, Inez Maciel, Fernando Bezerra e Flávio Porto. Caruso (Av. N.S. de Copacabana, 1362 — 227-3544), Barra 2 (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7580), Paissandu (R. Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): às 14h50m; 16h30m; 18h10m; 19h50m e 21h30m16 anos

RIO BABILÔNIA — De Neville D'Almeida. Brasileiro. Cor. Com Joel Barcelos, Christiane Torloni, Jardel Filho, Denise Dumont, Antônio Pitanga, Norma Bengell, Pat Cleveland e Tânia Boscoli. São Luiz 4 (R. do Catete, 307 — 285-2296), Roxy (Av. N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245), Leblon 1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 239-5048), Barra 3 (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping 327-7571), Center (R. Coronel Moreira César, 265 — Icaraí): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. Odeon (Praça Mahatma Gandhi, 7 — Centro — 220-3835): às 14h; 16h10m; 18h20m e 20h30m. Tijuca (R. Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), Imperator (R. Dias da Cruz, 170 — Méier — 249-7982), Madureira 1 (R. Dagmar da Fonseca, 54-A — 390-2338), Olaria (R. Uranos, 1474 — 230-2666), Niterói (R. Visconde de Rio Branco, 375), Petrópolis (R. do Imperador, 808 — Petrópolis): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. Paz (Praça do Pacificador, 39 — Caxias — 771-6330): no mesmo programa: "O super mestre do Kung Fu chinês": às 13h30m; 17h15m e 19h25m. 18 anos.

DOIS TIRAS MEIO SUSPEITOS ("Partners") — De James Burrows. Americano. Cor. Com Ryan O'Neal, John Hurt, Kenneth McMillan, Robyn Douglass e Denise Galik. Veneza (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), Comodoro (R. Hadock Lobo, 145 — Tijuca — 264-2025), Barra 1 (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7571): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 16 anos.

GARGANTA PROFUNDA ("Deep Throat") — De Gerard Damianos. Americano. Cor. Com Linda Lovelace. Vitória (R. Senador Dantas, 45-A — Centro — 220-1783), Astor (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — 390-2036), Ramos (R. Leopoldina Rego, 52 — 230-1689), Palácio-Campo Grande (R. Augusto Vasconcelos, 139 — 394-4700), Central (R. Visconde do Rio Branco, 455 — Niterói): às 12h (somente Vitória); 13h30m (somente Vitória e Central); 15h; 16h3m; 18h; 19h30m e 21h. Art-Méier (R. Silva Rabelo, 20 — 249-4544): às 14h; 15h30m; 17h; 18h30m; 20h e 21h30m. Ingressos: Cr$ 1.000 e Cr$ 500, somente no Vitória. 18 anos

41º DP — INFERNO NO BRONX ("Forte Apache "The Bronx") — De Daniel Petrie. Americano. Cor. Com Paul Newman, Edward Asner, Ken Wahl, Danny Aiello Rachel Ticotin. Palácio 1 (R. do Passeio, 38/ 40 — Centro — 240-6541): às 13h30m; 16h; 18h30m e 21h. São Luiz 1 (R. do Catete, 307 — 285-2296), Rian (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114), Leblon 2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 239-5048), Carioca (R. Conde de Bonfim, 338 — Tijuca — 228-8178): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. Dom Pedro (Praça Dom Pedro, 34-A — Petrópolis): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. 16 anos.

TOOTSIE ("Tootsie") — De Sydney Pollack. Americano. Cor. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr, Dabney Coleman, Charles Durning e Bill Murray. Pathé (Praça Floriano, 45 — Centro — 220-3135): às 12h; 13h15m; 16h30m; 18h45m e 21h. Paratodos (R. Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): às 15h, 17h, 19h e 21h. Bruni-Ipanema (R. Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), Rio-Sul (R. Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. Art.Copacabana (Av. N.S. de Copacabana, 759-B — 235-4895), Cinema 1 de Niterói (R. Coronel Moreira César, 221). Às 15h; 17h20m; 19h40m e 22h. Art-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 406 — 268-5596), Art-Madureira (Praça Armando Cruz, 120 — Shopping Center — 390-1827): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. Santa Cecília (Praça Paulo Carneiro, s/nº — Petrópolis): às 16h; 18h30m e 21h. Ilha Auto-Cine (Praia de São Bento — Galeão): às 20h30m e 22h30m. No cinema Art-Copacabana em Dolby Stereo. 14 anos.

BAR ESPERANCA — O ULTIMO QUE FECHA — De Hugo Carvana. Brasileiro. Cor. Com Marília Pera, Anselmo Vasconcelos, Nelson Dantas Louise Cardoso, Daniel Filho, Sylvia Bandeira, Thelma Reston e Wilson Grey. Opera 2 (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. Tijuca-Palace 2 (R. Conde de Bonfim, 214): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. 18 anos.

A ESCOLHA DE SOFIA ("Sophie's choice") — De Alan J. Pakula. Americano. Cor. Com Meryl Streep, Kevin Kline, Peter MacNicol e Rita Karin. Lido 2 (Praia do Flamengo, 72): às 15h, 18h e 21h. 18 anos.

GANDHI ("Gandhi") — De Richard Attenborough. Anglo-indiano. Cor. Com Ben Kingsley, Rohini Hattangady, Martin Sheen, Candice Bergen e John Gielgud. Studio-Catete (R. do Catete, 228 — 205-7194): às 14h; 17h30m e 21h. Bruni-Premier (Ex-Bruni-Copacabana — R. Barata Ribeiro, 502-C — 256-4588). Bruni-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): às 13h30m; 17h e 20h30m. Livre.

A FORÇA DO DESTINO — ("An office and a gentleman") — De Taylor Hackford. Americano. Cor. Com Richard Gere, Debra Winger, David Keith e Louis Gossett Jr. Coral (Praia de Botafogo, 316): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. 16 anos.

MEPHISTO ("Mephisto") — De István Szabó. Húngaro. Cor. Com Klaus Maria Brandauer, Rolf Hoppe, Krystyna Janda e Karin Boyd. Cinema 1 (Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana): às 13h; 15h45m; 18h30m e 21h15m. 16 anos.

DAS TRIPAS CORAÇÃO — De Ana Carolina. Brasileiro. Cor. Com Dina Sfat, Antônio Fagundes, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz e Christiane Torloni. Scala (Praia de Botafogo, 316): às 15h, 17h, 19h e 21h. 18 anos

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE ("Midnight express") — De Alan Parker. Americano. Cor. Com Brad Davis, Irene Miracle, John Hurt, Paul Smith, Bo Hopkins e Randy Quaid. Bangu Auto-Cine (R. Francisco Real, 978): às 20h e 22h15m. 18 anos

BOUNGUN — De Carlos Brajsblat. Brasileiro. Cor. Documentário de longametragem. Art-UFF (R. Miguel de Frias, 9 — Icaraí): às 16h30m; 17h30m; 19h30m e 21h30m. Livre.

O SONHO NÃO ACABOU — De Sérgio Rezende. Brasileiro. Cor. Com Lauro Corona, Lucélia Santos, Chico Diaz, Miguel Falabella, Daniel Dantas e Louise Cardoso. Studio-Ilha (R.Sargento João Lopes, 828 — Guarabu — em frente ao Corpo de Bombeiros): às 15h, 17h, 19h e 21h. 16 anos.

AMOR ESTRANHO AMOR — De Walter Hugo Khouri. Brasileiro. Cor. Com Vera Fischer, Tarcisio Meira, Xuxa Meneghel, Mauro Mendonça, Iris Bruzzi e Otávio Augusto. Lagoa Drive-in (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): às 20h30m e 22h30m. 18 anos.

PINK FLOYD — THE WALL, O FILME ("Pink Floyd the wall") — De Alan Parker. Americano. Cor. Com Bob Geldof, Christine Hargreaves, Eleanor David, James Laurenson e Kevin McKeon. Largo do Machado 2 (Largo do Machado, 29 — 245-7374): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 16 anos.

CIAO MASCHIO — De Marco Ferreri. Italiano. Cor. Com Gerard Depardieu, James Coco, Marcello Mastroianni, Geraldine Fitzgerald, Stefania Casini e Mimsy Farmer. Jóia (Av. N. S. de Copacabana, 680 — subsolo — loja H — 237-4714): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 18 anos.

AUTOR EM FAMÍLIA ("Author! author!") — De Arthur Hiller. Americano. Cor. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Bob Dishy e Alan King. Jacarepaguá Auto Cine 2 (R. Cândido Benício, 2973 — Mato Alto — 392-6186): às 14h55m; 17h; 19h15m e 21h20m. 14 anos.

OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA — ("Raiders of the lost ark") De Steven Spielberg. Americano. Cor. Com Harrison Ford, Karen Allen, Paul Freeman, Ronald Lacey, John Rhys-Davies e Denholm Elliott. Capar-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 615): às 15h; 17h15m; 19h30m e 21h45m. 14 anos.

PERSEGUIÇÃO MORTAL ("Death hunt") — De Peter Hunt. Americano. Cor. Com Charles Bronson, Lee Marvin e Angie Dickinson. Jacarepaguá Auto-Cine 1 (R. Cândido Benício, 2973 — Mato Alto — 392-6186): às 20h30m. 18 anos.

SONHOS ERÓTICOS NUMA NOITE DE VERÃO ("A midsummer night's sex comedy") — De Woody Allen. Americano. Cor. Com Woody Allen, Mia Farrow, Jose Ferrer, Julie Hagerty, Tony Roberts e Mary Steenburgen. Ricamar (Av. N. S. de Copacabana, 360 — 237-9932): às 14h20m; 16h05m e 17h50m. Bristol (Av. Ministro Edgard Romero, 460 — loja 101 — Madureira — 391-4622), Bruni-Méier (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2748): às 15h, 17h, 19h e 21h. 14 anos.

Lança-mentos

"TORMENTA"

Realizado em 1980, chega agora aos cinemas o filme "Tormenta", primeira realização do italiano radicado no Brasil Uberto Molo. Premiado no Festival de Gramado de 1982 pela Melhor Atriz Coadjuvante (Bianca Byington) e apontado pela critica ali presente como a Melhor Fotografia (Renato Padovani), "Tormenta" participará também em julho da seção informativa do Festival de Moscou.

O filme pode ser classificado como "uma aventura psicológica de duas mulheres". Cris, madrasta, e Bárbara, enteada adolescente, que subtamente se encontram sozinhas em uma ilha deserta.

No elenco estão Hileana Menezes, Bianca Byington e Renato Coutinho. A direção e o argumento são de Uberto Molo, direção de fotografia e câmera de Renato Padovani, Montagem de Walter Goulart e roteiro de Álvaro Ramos.

"TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA"

A paixão de um viúvo conformista por uma prostituta, o que provoca a mais violenta repulsa por parte da familia, velhas tias e um filho puritano; e os problemas desse filho, que um episódio de crônica policial, inesperado e neurotizante, lança na mais total confusão. Assim é "Toda Nudez Será Castigada", filme de Arnaldo Jabor, feito sobre a peça teatral de Nelson Rodrigues, que agora, 10 anos depois de lançado, volta aos cinemas.

Ganhador do prêmio Urso de Prata do XXIII Festival Internacional de Cinema de Berlin, em 1973, e de Melhor Filme do Festival de Gramado de 1973, entre outros, consagrou também a atriz Darlene Glória. No elenco estão também Paulo Porto, Paulo-Cesar Pereio, Isabel Ribeiro, Hugo Carvana, Elza Gomes e Henriqueta Brieba.

"SARGENTO GETÚLIO"

Baseado no romance de João Ubaldo de Oliveira, o filme "Sargento Getúlio", de Hermano Penna, conta a história de um Sargento (Lima Duarte) com a missão de conduzir um preso político de Paulo Afonso à Barra dos Coqueiros, no sertão sergipano. A viagem segue normal até que emissários vindos da Capital informam a Getúlio que houve uma reviravolta completa no panorama político naquele final dos anos 40. A prisão torna-se incomoda para seu chefe, a que Getúlio mantém lealdade. Obstinado, seguidor do chefe, Getúlio desconfia das contra-ordens. Perseguido começa a procurar respostas ao tipo de vida que leva.

O roteiro é do próprio diretor, o cearense Hermano Penna e de Flávio Porto. No elenco, além de Lima Duarte, estão Orlando Vieira, Inez Maciel, Fernando Bezerra, Flávio Porto, Antonio Leite e outros. "Sargento Getúlio" entra em cartaz em São Paulo e Porto Alegre no final de abril.

LUTA NO FORUM

5ª VARA DE FAMILIA

Edital de Intimação e Citação, no prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue. O Dr. Francisco de Paula de Lima Costa, Juiz de Direito da 5ª Vara de Família, pelo presente, intima Thierry Yvon André Georget, francês, engenheiro eletrônico, casado, filho de Joseph Stephane Georget e de Yvone Blanche André Meyer, a fim de que pague a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), mensalmente, a título de alimentos provisórios à sua esposa Diana Brigida Persi Georget, e para comparecer neste Juízo no dia 07 de julho de 1983, às 15:30 horas para a audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento, ficando citado para responder à ação de Alimentos que lhe move sua esposa acima referida, até a data da audiência supra, podendo arrolar testemunhas até o máximo de três, ficando ciente de que se não apresentar resposta, serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Tudo em conformidade com a Lei 5.487/67 e com o despacho de fls. 09, que segue transcrito: "Arbitro os alimentos provisórios em Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Designe-se data para a audiência de conciliação, citando-se por edital, com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 12/04/83. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa". Dado e passado nesta Cidade, aos 22 de abril de 1983. Eu, Rogério Fábregas, Téc. Judiciário, datilografei eu Eu, Marly N. Moura, Escrivã, subscrevo. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa — Juiz de Direito. (511-A.Serra)

SÉTIMA VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Rodrigues dos Santos, 288, de propriedade de Fernando Fidalgo por seus sucessores Jose Fidalgo Filho, Benjamin Fidalgo, Rosa Fidalgo Amorim e s/m Augusto Cesar Amorim, Alice Fidalgo, Ivone Lourdes Valadares Fidalgo, Espº de Jose Fidalgo e Espº de Rosa Fernandes Fidalgo, na forma abaixo: O Doutor Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz de Direito da Sétima Vara da Fazenda Pública Estadual. Faz saber, aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Desapropriação, em que é Expropriante Município do Rio de Janeiro e Expropriado(s) Fernando Fidalgo; Jose Fidalgo Filho; Benjamin Fidalgo; Rosa Fidalgo Amorim e s/m Augusto Cesar Amorim; Alice Fidalgo; Ivone Lourdes Valadares Fidalgo, Espº de Jose Fidalgo e Espº de Rosa Fernandes Fidalgo, tendo por objeto o imóvel(eis) acima referido(s). E como queira(m) o(s) Expropriado(s) promover(em) pelo levantamento da quantia de Cr$ 1.405.700,87 (Hum milhão quatrocentos e cinco mil, setecentos cruzeiros e oitenta e sete centavos), requereu(ram) e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam à Avenida Erasmo Braga, nº 115, sala 106-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5-4-1983. Eu, técnico judiciário juramentado, datilografei, e Eu, (Elias Saud), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz de Direito, Gabriel Curcio da Fonseca. (508—A.Serra)

VIGÉSIMA SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias a Empreendimentos Capibaribe S/A. — Comércio e Indústria, F.R. Aquino S/A. — Comércio e Administração, Osmar Radler de Aquino, Lafayette Hermínio de Freitas e Empresa Graça Couto e Cia. Ltda., as firmas nas pessoas de seus representantes legais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de procedimento Sumaríssimo, que lhes move Wladyslawa Wolowska Mussi, na forma abaixo: O Doutor Valdir Ramos Cavalcanti, Juiz de Direito em Exercício na Vigésima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente aos réus acima mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório, tramitam os autos da ação Sumaríssima que lhes move Wladyslawa Wolowska Mussi, visando a Autora obter dos RR., escritura definitiva do apto. 402, situado à Av. Rainha Elizabeth nº 138, numerado atualmente pela Rua Bulhões de Carvalho, nº 245, freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana, vaga de garagem e respectiva fração ideal de terreno, devendo os Réus, no dia 03/10/83, às 14:30 horas, comparecerem a este Juízo e apresentarem defesas escritas ou orais em Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento, e que não contestando a ação no prazo legal, presumir-se-ão como aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela Autora, cientes ainda de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 303-A., Palácio da Justiça. Em virtude do que, mandei extrair o presente edital de citação, em 4 vias, sendo publicado na Imprensa Oficial e comum, afixado na forma da Lei e no local de costume. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 03 dias do mês de maio de 1983. Eu, (as) Norberto Ferreira Goulart, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, (as) Eugenis Reis Cruz, Técnico Judiciário Juramentado, responsável pelo expediente de Serventia, subscrevo. (as) Valdir Ramos Cavalcanti, Juiz de Direito e Exercício. (512-A.Serra)

QUARTA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família do Estado do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, etc... Faz saber, que pelo presente Edital atendendo ao que lhe foi requerido cita a Jose Carneiro, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Suprimento de Consentimento, requerida por Nelia Gonçalves Carneiro, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 25 de maio de 1983. Eu, Moysés Pacheco Sermenho, Escrivão a subscrevo e assino. Dr. Jayme H. Abreu — Juiz. (509-A.Serra)

SEXTA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Nilton Silveira dos Santos, na forma abaixo: O Dr. Nelson da Silva Guimarães, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, etc., Faz saber aos que o presente conhecimento tiver, que perante este Juízo sito, Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s/315-D, se processam os autos da Conversão da Separação Judicial em Divórcio requerido por Marlene Marques dos Santos, com base nos arts. 25 e 36 da Lei 6 515/77, ficando pelo presente Citado Nilton Silveira dos Santos a responder aos termos do pedido, no prazo legal de 15 dias, sob pena de revelia (art. 285 do CPC), sendo o presente edital expedido com o prazo de 30 dias. O que se cumpra. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1983. Eu, Antonio M. Monteiro Fº, téc. jud. jur. o datilografei. E eu, Jose Getúlio da Fonseca, escrivão, subscrevo. (a) Nelson da S. Guimarães, Juiz. AS-174

5ª VARA DE FAMILIA

Edital de Citação, no prazo de 20 (vinte) dias, na forma que segue. O Dr. Francisco de Paula de Lima Costa, Juiz de Direito da 5ª Vara de Família, pelo presente, cita Thierry Yvon André Georget, francês, engenheiro eletrônico, casado, filho de Joseph Stephane Georget e de Yvone Blanche André Marie Meyer, a fim de que responda à ação Ord. Divórcio, digo, de Separação Judicial cumulada com Anulação de Casamento, no prazo de 15 dias, contados da citação, ficando ciente de que se não o fizer serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora Diana Brigida Persi Georget. Tudo em conformidade com o art. 285 do CPC e com o despacho de fls. 30, que segue transcrito: "Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio 13/04/83. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa, Juiz". Dado e passado nesta Cidade, aos 22 de abril de 1983. Eu, Rogério Fábregas, Téc. Judiciário, datilografei e Eu, Marly N. Moura, Escrivã, subscrevo. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa — Juiz. (510-A.Serra)

CHAMAMENTO DE CREDOR

Pedro Roberto Campello Coelho, comunica a Gesser Sura Biezunner, para comparecer à Rua Almirante Gonçalvez, 35 — apto. 506, para vir receber o cheque de nº 20331495, no valor de Cr$ 16.855,00, datado de 20-09-82, sacado contra o Banco Nacional S.A. Rio, 03 de junho de 1983. AS

LUTA DEMOCRATICA Está ampliando seu Departamento de Publicidade e os interessados poderão procurar o Departamento Comercial, na Avenida Presidente Vargas, 633, salas 609 e 610, no horário comercial.

SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à Terceiros Interessados extraído dos autos da ação de Usucapião formulado por Aglaé de Freitas Tibeu, na forma abaixo: O Doutor Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Terceiros Interessados e eventuais confinantes que não sejam citados por mandado, de que por este Juízo e cartório, em 07 de março de 1983, por intermédio do 3º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação de Usucapião formulada por Aglaé de Freitas Tibeu, brasileira, viúva, funcionária federal aposentada, residente e domiciliada na rua Maria Freire nº 33, Ilha do Paquetá, portadora da identidade nº 446.041 do I.F.P. e inscrita no CPF sob o nº 058.169.4[illegible]-53, tendo a ação por objecto o imóvel situado à rua Maria Freire nº 33, Ilha de Paquetá, nesta cidade, medindo pela frente com o alinhamento impar da rua Maria Freire (Alodial) 18.65m, pela direita com o prédio nº 29 mede 27,80m confrontando com o Espólio de José Eloy Martins, pela esquerda com o prédio nº 37, mede 30,80m confrontando com Helia Gonçalves Carneiro e pelos fundos com os prédios nºs 34 e 38 da rua Domingos Olímpio mede 23,15m confrontando com Vanuza Santiago e Valdisa Santiago e Espólio de Zona Eduardo Tibeu e que preenchidas as formalidades para a aquisição e ocorrendo o domínio do imóvel referido de conformidade com o artigo 941 e seguintes do Código de Processo Civil, possa a autora com a sentença a ser proferida que servirá de título de propriedade hábil, providenciar a transcrição, devendo os interessados e confinantes não citados por mandado, mas cientes do presente, comparecerem no próximo dia 28 do mês de junho de 1983 às 14:30 horas para a audiência de justificação prévia da posse, podendo os mesmos contestarem a presente ação, querendo, presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial de fls. 2 e 3 a qual foi dado o valor de Cr$ 200.000,00, sendo assim expedido o presente resumidamente de acordo com o artigo 535, nº I da Corregedoria. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos interessados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, RJ, 10 de maio de 1983. Eu, Carlos Beloto, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei e conferi. Eu, Adamo Cravo, Titular da Serventia, subscrevo. Carlos Alberto de Bulhões Mattos — Juiz de Direito. (513-A.Serra)

QUINTA VARA DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Edital, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O Doutor Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz de Direito da Quinta Vara de Falências e Concordatas da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que o processo n. 2614 da Concordata de Novaes Comércio de Fios Ltda., será processada na forma do Art. 155 da Lei da Falências. E, para que os interessados requeiram o que for a bem de seus direitos, ordenou a mim Escrivão Escrivão que passasse o presente Edital, com o prazo de 10 (dez) dias que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume. Ciente de que este Juízo tem sede na Rua Dom Manoel, nº 29 — 4º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Rosangela dos S. Souza, Auxiliar Judiciário, datilografei. E eu, Waldemar da C. Morado, Escrivão, subscrevo. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira. (507-A.Serra)

PRIMEIRA VARA DE CABO FRIO

Edital de intimação a Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: O Doutor Daniel da Silva Costa Junior, Juiz de Direito Titular da Primeira Vara da Comarca de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, por designação na forma da Lei. Faz saber, a quantos o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que fica intimado Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, no dia 13 de julho próximo, às 13:30 horas, a quem maior lanço oferecer sobre a avaliação, no Edifício do Forum, à Praça Tiradentes, s/nº, os bens penhorados a Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, nos autos nº 2.898/81 — 10.898, de Carta Precatória oriunda do Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital, extraída da execução requerida pelo Banco América do Sul S/A, contra o referido Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo. Não havendo licitante na praça, fica designado para o leilão, o dia 11 de agosto próximo, à mesma hora. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e especialmente do referido Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio do ano de 1983 (mil novecentos e oitenta e três). Eu, (a) João Carlos Rodrigues Esposto, Serventuário da Justiça, respondendo pelo expediente do Cartório da Primeira Vara, subscrevi. (a) Daniel da Silva Costa Junior. Juiz de Direito. AS-175

COMARCA DE NITEROI
OITAVA VARA CÍVEL

Edital de citação de Jonathas José Botelho e s/m Maria de Albuquerque Grain Botelho e de Carlos Alberto Botelho e s/m Jaby Rodrigues Botelho, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: O Doutor Edson Queiroz Seisimo Dias, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei etc. Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cart. 10º Ofício desta Comarca tramita em seus regulares efeitos os autos de Procedimento Sumaríssimo promovidos pelo Condomínio do Edifício "Chateau de Soleil" contra ambos os casais acima mencionados (Proc. nº 1.792/80), visando ao recebimento da importância referente ao pagamento das cotas condominiais devidas pela unidade autônoma correspondente ao apto 304 do referido Edifício, situado à rua Edmundo March nº 2, nesta cidade, devidas a partir de setembro de 1982, pedindo a procedência da ação com o pagamento do principal e prestações periódicas vincendas, juros de mora e honorários advocatícios à base de 20% sobre o valor do débito, acrescido ainda de correção monetária. E, tendo em vista que os referidos casais encontram-se em lugar incerto e não sabido, conforme certificado nos autos, serve o presente para citá-los para que compareçam pessoalmente no dia 05.07.83, às 14:00 horas, na sala das audiências deste Juízo de nº 30 do Edifício do Forum desta Comarca, no Edifício do Forum desta Comarca, à Av. Amaral Peixoto, nesta cidade, devidamente acompanhados de advogado regularmente habilitado e oferecer a defesa que tiver, sob pena de presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados na peça inicial (arts. 285 e 319 do CPC). E, para que no futuro não possam alegar, ignorância é passado o presente edital que deverá ser afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta (30) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983). Eu, (as) Edésio Ribeiro da Silva, Escrivão em exercício, matr. nº 06-1786, datilografei e subscrevo. (as) Edson Queiroz Seisimo Dias (Juiz de Direito). 11-208

SEXTA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Jose Belem de Aguiar, na forma abaixo: O Dr. Nelson da Silva Guimarães, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, etc., Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiver, que perante este Juízo, sito, Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s/315-D, se processam os autos de divórcio judicial requerido por Zoraide Maria da Silva Aguiar, com base no art. 40 c/c parágrafo 3º da Lei 6 515/77, ficando pelo presente citado José Belem de Aguiar, brasileiro, casado, motorista, residente à Rua "5", casa 4, Vila Catiri, Bangu, local não encontrado, filho de Antonio Belém de Aguiar e de Maria Cardoso de Aguiar, para responder aos termos do presente pedido, no prazo legal de 15 dias, sob pena de revelia, (art. 285 do CPC), sendo expedido o presente edital com o prazo de 30 dias. O que se cumpra. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1983. Eu, Antonio M. Monteiro Fº, téc. jud. jur. o datilografei, e eu, José Getúlio da Fonseca, escrivão, subscrevo. (a) Nelson Guimarães, Juiz. AS-173

QUARTA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família. Pelo presente Edital, atendendo ao que lhe foi requerido cita Alisio Zimermann Filet, estando em lugar incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial requerido por Francisca Carvalho Filet, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando o réu advertido de que não contestando presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pela Autora (Art. 285 do CPC). O presente será afixado no local de costume. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1983. Eu, Moysés Pacheco Sermenho, Escrivão, subscrevo e assino. Dr. Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. AS-176

Edital de Citação com o prazo de vinte dias, a Antonio Cury Andere, na forma abaixo: O Doutor Luiz Felipe da Silva Haddad, Juiz de Direito da Vigésima Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber a quantos o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que a este Juízo e Cartório foi distribuída uma ação de adjudicação compulsória com rito Sumaríssimo movida por Hugo de Mattos Pamplhiro, na qual foi requerida e deferida a citação do réu Antonio Cury Andere, ciente de que foi designado o dia 11 de julho de 1983 às 15:30 horas, para audiência de conc. inst. e julgamento, quando deverá comparecer o réu para responder a ação, na conformidade da petição inicial de fls. 2/4, a saber, resumidamente: O autor, por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada às fls. 75v, do livro 1.118, do 10º Ofício de Notas, datada de 28.10.1955, adquiriu do réu os direitos relativos ao apartamento 711, do prédio da rua Domingos Ferreira, 125 e respectiva fração de 4/1.224 pelo preço certo de Cr$ 330.000,00 (atualmente Cr$ 330,00), cujo instrumento está registrado no Livro 4-AR, fls. 203 sob o nº 25233, no 5º Ofício do Registro de Imóveis; tendo o autor honrado seu compromisso, pagando todas as prestações, até a presente data não foi assinada a escritura definitiva, estando o réu em lugar incerto e não sabido, requer a procedência da ação e a condenação do réu nas custas processuais e honorários advocatícios, acrescidos de juros de mora e correção monetária. Nada mais havendo, é encerrado o presente edital que vai afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da Lei, ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Jneiro, aos seis de maio de 1983. Eu, (ass) Iris Campos Yunes, Téc. Jud. Jur. o datilografei. E eu, (ass) Sergio Pacheco de Moura, subscrevo e assino. (ass) Luiz Felipe da Silva Haddad — Juiz. AS-172

EDITAL

PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO

Dia 21 de Junho de 1983, às 13:00 horas, na Rua da Assembléia, 15-A sala 34.

TERESA BRAME, Leiloeira Pública estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, 15-A sala 34, faz saber que, devidamente autorizada por HASPA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente Fiduciário designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-Lei n.º 70, de 21.11.66, e regulamentação: RD-58/67, RC-24/68 e RD-8/70, do BNH), no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante arrolados, de propriedade do(s) devedor(es) indicado(s), para pagamento da dívida hipotecária em favor da credora MORADA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO:

1 — IMÓVEL: Av. Projetada "C", n.º 306 - apt.º 103 - Barra da Tijuca - RJ

PROPRIETÁRIO: CARLOS EDUARDO DA SILVA AZEVEDO.

2 — IMÓVEL: Av. Monsenhor Félix, n.º 1.163 - apt.º 103 - Bloco I - Irajá/RJ.

PROPRIETÁRIO: MARCOS AURÉLIO ROSA DA SILVA e CÁTIA RAMOS PIMENTEL DA SILVA.

3 — IMÓVEL: Rua José Thompson, n.º 70 (antiga rua 2 - quadra "A" - lote 16 casa 70) - Bairro Araújo - Senador Camará - RJ

PROPRIETÁRIO: HORY, MARTINS NOGUEIRA e GLAUCIA RODRIGUES NOGUEIRA.

4 — IMÓVEL: Av. Projetada "B", n.º 497 - apt.º 1.304 - Barra da Tijuca - RJ.

PROPRIETÁRIO: PAULO DOURADO DE GUSMÃO FILHO e MARIA DE FÁTIMA CORREIA DE GUSMÃO.

IMÓVEL: Av. Lineu de Paula Machado n.º 1.006 - apt.º 1.403 - Bloco 01 - Lagoa - RJ.

PROPRIETÁRIO: JOSÉ CARLOS IANNIBELLI e NAIR DE PAULA SOARES IANNIBELLI

A venda será feita pelo maior lanço superior ao mínimo estipulado, mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação acrescido da comissão da Leiloeira - 2% (dois por cento) sobre o valor do lanço mínimo e 5% (cinco por cento) sobre o que exceder este montante, além da taxa devida por Lei à Junta Comercial e ISS. Nesse caso, o saldo (80%) deverá ser pago, impreterivelmente, no prazo de 8(oito) dias, sob pena de anulação, da hasta e perda do sinal em favor de exequente, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados informações mais pormenorizadas.

Rio de Janeiro, 07 de Janeiro, 1983

TERESA BRAME
Leiloeira Pública (487-A.Serra)

EDITAL

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

Dia 21 de Junho de 1983, às 13:00 horas, na Rua da Assembléia, 15-A sala 34.

TERESA BRAME, Leiloeira Pública estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34, faz saber que, devidamente autorizada por HASPA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agentes Fiduciário designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-Lei n.º 70, de 21.11.66, e regulamentação: RD-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do BNH) no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante arrolados, de propriedade do(s) devedor(es) indicado(s), para pagamento da dívida hipotecária em favor da credora MORADA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO:

1 — IMÓVEL: Rua Visconde de Tocantins, n.º 27 - Apt.º 304 - Méier - RJ.

PROPRIETÁRIO: JOSÉ MARINHO SOBRINHO e ROSILDA CAMARDA MARINHO.

2 — IMÓVEL: Rua Tirol, n.º 498 - Apt.º 102 - JACAREPAGUÁ - RJ

PROPRIETÁRIO: JOSÉ CAETANO MANGI.

3 — IMÓVEL: Rua Quiririm, n.º 1.101 - Apt.º 708 Bloco "B" - Jacarepaguá/RJ.

PROPRIETÁRIO: PAULO ROBERTO SCOVINO.

4 — IMÓVEL: Lote 05 - quadra G1 da Rua 7 do P.A. n.º 17.088 - ATUAL R. Soldado Francisco Savastana, n.º 265 - Campor Grande - RJ.

PROPRIETÁRIO: JOÃO PEREIRA CAETANO e MARIA DE LOUDES FARIAS CAETANO.

— IMÓVEL: Av. Mal.Miguel Salazar Mendes de Morais, n.º 291 - Apt.º 201 - Bloco "A" - Jacarepaguá - RJ.

PROPRIETÁRIO: WILSON SÁ DA SILVA e LUCINEA SÁ DA SILVA.

A venda será feita pelo maior lanço superior ao mínimo estipulado, mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação acrescido da comissão da Leiloeira — 2% (dois por cento) sobre o valor do lanço mínimo e 5% (cinco por cento) sobre o que exceder este montante, além da taxa devida por Lei à Junta Comercial e ISS. Nesse caso, o saldo (80%) deverá ser pago, impreterivelmente, no prazo de 8(oito) dias, sob pena de anulação, da hasta e perda do sinal em favor da exeqüente, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados informações mais pormenorizadas.

Rio de Janeiro, 07 de Junho de 1983.

TERESA BRAME
Leiloeira Pública (488-A.Serra)

Penna Quer os Juros Tabelados

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, defendeu a liberação do crédito na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, como forma de baixar os juros, mas acha que ela só será eficaz se houver um tabelamento dos juros na captação dos empréstimos oferecidos pelos bancos aos aplicadores.

O tabelamento, disse, será necessário, porque, com a liberação do crédito, haverá mais corrida aos recursos nos bancos e estes, por sua vez, vão disputar mais acirradamente os depósitos, oferecendo remuneração compensadora, traduzida em altas taxas, juros mais baixos, mesmo depois de liberados os empréstimos, porque, na opinião do ministro, a poupança nacional está escassa, proporcionalmente às necessidades de investimento do País.

Camilo Penna concordou com a opinião do presidente do Banco Central, Carlos Langoni, de que perdeu a eficácia o controle de crédito como forma de captação de recursos externos, diante do recuo dos credores. Como os recursos externos serão, a partir de agora, captados pelo Governo e não por suas empresas, perdem a razão de ser, segundo Langoni, manter a contenção de crédito, que passou a existir justamente para induzir as empresas a levantar recursos externos, a fim de fechar o deficit do balanço de pagamentos.

Centenário do Aben-Athar

BRASILIA — O centenário de nascimento do professor e cientista paraense Jayme Aben-Athar, a ser comemorado amanhã, dia 2, foi registrado, ontem, da tribuna, pelo líder do PDS no Senado, Aloysio Chaves (PA), oportunidade em que destacou a obra daquele mestre "cujo nome se projetou fora de Belém como o mais conhecido e competente pesquisador de sua área".

Para Aloysio Chaves Jayme Aben-Athar sobressaiu não apenas na cátedra que ocupou, acumulando durante décadas o ensino da Anatomia Patológica e da Histologia, "mas sobretudo no perfeito desempenho como cientista prestigioso e prestigiado".

Depois de acentuar que a Universidade Federal do Pará comemorará, com várias solenidade, o centenário do cientista, Aloysio Chaves salientou que Jayme Aben-Athar sempre teve a preocupação de assegurar a continuidade de seu trabalho, escolhendo, entre os melhores discípulos, aqueles que tinham uma participação mais direta no cotidiano de seu laboratório.

Lembrou que um dos escolhidos foi o professor Monteiro Leite, hoje, no entender do líder do PDS, um dos nomes mais respeitados no corpo docente da Universidade do Pará. E finalizou afirmando que, após a morte do cientista, inúmeros de seus trabalhos foram publicados na coletânea intitulada "In Memoriam de Jayme Aben-Athar", que constitui, atualmente, "uma raridade bibliográfica, cujo manuseio continua sendo de alto interesse para o conhecimento da evolução da ciência, na região amazônica, na primeira metade do século".

Todos concordaram que o gramado do Canindé não oferecia condições

Coríntians não joga de novo e o prejuízo continua crescendo

Pior que o adiamento do clássico de ontem, contra a Portuguesa de Desportos, é a inatividade forçada a que o mau tempo está obrigando o elenco de futebol do Corintians, há 15 dias sem jogar (desde 22 de maio, vitória sobre a Inter de Limeira, 1 a 0, no próprio Canindé) e a perda de datas disponíveis para amistosos que compensem o prejuízo certo deste início de Campeonato Paulista. E os números apresentados pelo desolado vice-presidente de finanças do clube, Sérgio Scarpelli, são bem eloquentes sobre a grave crise financeira que ameaça o detentor da maior torcida do futebol de São Paulo:

"O futebol do Corintians custa em torno de Cr$ 35 milhões por mês, em números redondos, considerando-se os compromissos contratuais, obrigatórios, dos quais não podemos fugir alegando falta de jogos. São os salários, luvas, prêmios, deslocações, refeições, períodos de concentração em hotéis. Mais os encargos trabalhistas, esse custo sobe a Cr$ 45 milhões por mês.

"Só para ficar sem jogar, na expectativa das partidas, em uma semana de adiamentos seguidos gastamos em torno de Cr$ 470 mil (160 em pagamento ao Novotel, de Campinas, mais 310 mil em um pernoite de 11 apartamentos, um lanche e uma refeição para o elenco e comissão técnica, na véspera dos jogos contra Vasco da Gama, cancelado, e Portuguesa, adiado. Então, a situação vai se agravando de forma irrecuperável, porque as duas partidas marcadas pelo Campeonato Paulista (Ponte e Portuguesa) terão que ser jogadas, tomando datas vagas que seriam usadas para amistosos. Perdemos dinheiro, vagas de possíveis excursões, e ainda vemos o elenco parado, ficando sem ritmo de jogo."

Risco

E o vice-presidente de futebol, Adilson Monteiro Alves, admitia que só concordou com a proposta da Portuguesa, de adiar a partida "porque o estado do gramado do Canindé não garantia a integridade física dos jogadores. Fomos convidados a fazer uma visita ao estádio pelos diretores da Portuguesa, Alexandre Correia e Joaquim Justo dos Santos, logo de manhã. Fomos (Adilson e o técnico Jorge Vieira) e constatamos que o campo estava impraticável, colocando em risco a integridade física dos jogadores, por causa do acúmulo de lama e água.

"Por respeito também ao adversário (a renda pertenceria à Portuguesa), que supunha arrecadar Cr$ 15 milhões nesse clássico, nem discutimos muitos sobre a conveniência de adiar a partida, supondo que ela venha a ser disputada no dia 20 de julho, data vaga pela tabela do 1.º turno para os dois clubes. Isso, se a chuva parar e pudermos cumprir os jogos que estão marcados para os próximos dias..."

Consequências

Do ponto de vista médico, a decisão de não realizar a partida agradou ao doutor Léo Vilarinho Albuquerque, do Corintians, que recorre à sua experiência no futebol para avançar algumas consequências de jogos disputados em gramados sem condições:

"Aumenta muito o risco de contusões traumáticas, porque os atletas não têm equilíbrio nas divididas. Há ainda maior propensão para as contusões ligamentares, em face do esforço que os atletas dispendem nas jogadas em que a bola pára nas poças d' água ou formações barrentas. Mas não temos estatísticas sobre isso, nem se pode garantir que num jogo disputado com campo lamacento ocorram sempre machucaduras graves, fraturas e distensões. Há quase uma repartição igual entre contusões ocorridas em campo seco e em gramados encharcados. Mas o bom senso indica que se deve evitar a exposição dos atletas a esses riscos desnecessários, e isso foi feito."

Jorge Vieira

O técnico Jorge Vieira também admitiu que o adiamento da partida foi benéfico, em termos técnicos:

"Havia muita lama, o sistema de drenagem do Canindé não conseguiu impedir o acúmulo de água, e o gramado, que já não era bom, como dizíamos durante a semana, ficou impraticável. É claro que tudo isso prejudica o condicionamento da equipe, irrita jogadores que passam dez dias indo e vindo para treinamento e concentração, contraria o interesse do clube, mas é inevitável, porque contra muita chuva você nada pode fazer. Vamos continuar treinando e esperar que o tempo melhore..."

E o Corintians volta a treinar no Parque São Jorge, agora se preparando para enfrentar o Guarani, quarta-feira, na Capital. Juninho prossegue hoje seus exames, desta vez radiológicos, e se tudo estiver bem, começa amanhã a treinar.

O presidente Valdemar Pires, que comemorou ontem 50 anos, ainda não recebeu qualquer proposta oficial pelos jogadores Sócrates e Casagrande, embora vários empresários, ligados ao Nápoli e Milan, continuem telefonando para o dirigente corintiano, pedindo autorização para prosseguir com os entendimentos e se comprometendo a apresentar números ao longo desta semana.

CONGRESSO MÉDICO EM BELO HORIZONTE

Vai ser realizado, em Belo Horizonte, de 12 a 17 deste mês, o XVI Congresso da Associação Médica de Minas Gerais, reunindo profissionais de todo o Estado.

AVES

Aves cruas ou cozidas podem ser conservadas por muitos dias se forem guardadas mergulhadas em banha ou manteiga derretida.

A melhor maneira é descongelar rapidamente uma galinha ou outra ave qualquer é mergulhar a ave totalmente em água fria.

Para retirar a gosma, lave bem a ave, corte em pedaços, cubra com água e duas colheres de sopa de vinagre. Deixe alguns minu e lave em agua corrente. Depois, é só temperar e preparar a gosto.

Para conseguir com que a pele do frango assado fique mais tostadinha, saborosa e bonita, respingue a ave com água fria alguns minutos antes de retirar do forno.

Se a galinha velha não amolece, coloque dentro da panela em que esteja cozinhando um objeto de prata, tape e deixe continuar cozinhando. Amolecerá logo.

A carne de peru ficará mais branquinha se, depois de limpá-lo, for colocado dentro de uma vasilha com água fria, deixando coberto por esta água de três a cinco horas.

LOTERIA ESPORTIVA SOFRE MAJORAÇÃO

A partir desta semana, com os jogos do teste 653, apostar na Loteria Esportiva ficou mais caro: a aposta mínima, com direito a um duplo passa a custar Cr$ 70 e a máxima (5 duplos e 3 triplos) aumenta para Cr$ 30.240. Todos os jogos da rodada estão marcados para domingo (incluindo a grande atração, que é Brasil x País de Gales), mas a partida de número 4, entre Colorado e Pato Branco, pelo campeonato paranaense, poderá ser antecipada para sábado.

LUTA NO FORUM

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Luiz Fernando Bandeira de Melo. Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família, Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Luiz Fernando Bandeira de Melo, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma Ação de Divórcio, requerida por Arlea Oliveira Bandeira de Melo, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica o referido senhor Citado para contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de conformidade com as peças dos autos. Dado e passado neste Juizo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito. SE-211

Edital de Citação e intimação de ciência de penhora com o prazo de 30 dias na forma abaixo: O Dr. Severino Ignacio Aragão - Juiz de Direito da 40.ª Vara Cível — Faz saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que pelo mesmo fica citado e tenha ciência da penhora, com o prazo de 10 dias para oferecer Embargos, Adriano dos Santos que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Execução proposta por Sidnei Alan Aguiar, no prazo legal, sob pena de revelia, tendo como objeto a ação e cobrança de Cr$ 1.950.000,00, representada por 5 notas promissórias, vencidas e não pagas. Ciente que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora. Este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115-s/312B, e para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital aos 30dias do mês de maio de 1983. Eu Darcy Papaccna, Téc. Jud. Jur., o datilografei. E, eu Paulo Maurino Pereira, Escrivão o subscrevi e Conferi. (a) Severino Ignácio de Aragão - Juiz de Direito. AS-177

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação c/ o prazo de 30 (trinta) dias a Geraldo Braz. Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família, Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Geraldo Braz, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma Ação de Divórcio, requerida por Helena Nobre Braz, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica o referido senhor Citado para Contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de acordo, c/ as peças dos autos. Dado e passado neste Juizo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Marja Eunice B. Jabur, Escrivã, subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juíz de Direito. SE-210

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Helena Maria de Freitas Barros. Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Helena Maria de Freitas Barros, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juízo uma Ação de Divórcio, requerida por Antonio Mendes Terrago Filho, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora Citada para Contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de acordo com as peças dos autos. Dado e passado neste Juízo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã, subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, o Juiz. SE-212

NONA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo: O Dr. Sergio Cavalieri Filho, Juiz de Direito em exercício na Nona Vara da Fazenda Pública Justiça do Est. do RJ. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Município do Rio, contra Maria de Assumpção Carvalho-Espólio, relativa ao imóvel sito à Av. Salvador de Sá, 80, em que foi condenado o Município do Rio de Janeiro a pagar aos expropriados a importância de Cr$ 17.333.091,95 (Dezessete milhões, trezentos e trinta e três mil, noventa e um cruzeiros e noventa e cinco centavos). E como queira o Espólio promover o recebimento da indenização acima, requereu na conformidade do art. 34 do Dec-Lei n.º 3.365 de 21.6.41, a expedição do presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 s/109-D, Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Francisco Augusto Marques Netto, Téc. Jud. Jur., o datilografei e subscrevo e assino. (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juíz de Direito em exercício na Nona Vara de Fazenda Pública. 11-214

OITAVA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à Laerte da Silva Certo, extraído dos autos da ação de despejo proposta por José Martins Ferreira, na forma abaixo: O Dr. Paulo Gustavo Rebello Horta, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível da Comarca da Cap. do Est. do RJ. Faz saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Laerte da Silva Certo, que está em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório, em 21 de janeiro de 1983, por intermédio do 1.º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação de Despejo-proposta por José Martins Ferreira contra Laerte da Silva Certo, brasileiro, autônomo, casado, identidade 2621236 I.F.P. e C.P.F. de n.º 443.292.707-16, residente na rua Sá Ferreira, 228, Apt.º 212, nesta cidade, tendo a ação por objeto a falta de pagamento dos aluguéis do imóvel onde reside o réu, que o mesmo deixou de pagar seus compromissos desde agosto de 1982, perfazendo um total de Cr$ 137.729,00, sendo assim expedido o presente resumidamente, para que fique o réu citado de que poderá purgar a mora no prazo da lei, contestar a ação, querendo, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2, à qual foi dado o valor de Cr$ 300.000,00. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no local de costume, publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, RJ, 26 de maio de 1983. Alvaro Abrantes,Téc. Jud. Jur., datilografei e conferi. E eu, Pedro Pereira da Silva Filho, Titular da Serventia, subscrevo. (as) Dr. Paulo Gustavo Rebello Horta - Juiz de Direito em exercício. SUE-213

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA:

04/06/83	Série AZUL
1º PRÊMIO	03.599
2º PRÊMIO	35.871
3º PRÊMIO	37.531
4º PRÊMIO	21.217

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS NO HORÁRIO COMERCIAL NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 — MADUREIRA.